

12 CULTURA

IFRN PROMOVE MOSTRA "FAMOSOS E ANÔNIMOS" DE ARTES PLÁSTICAS

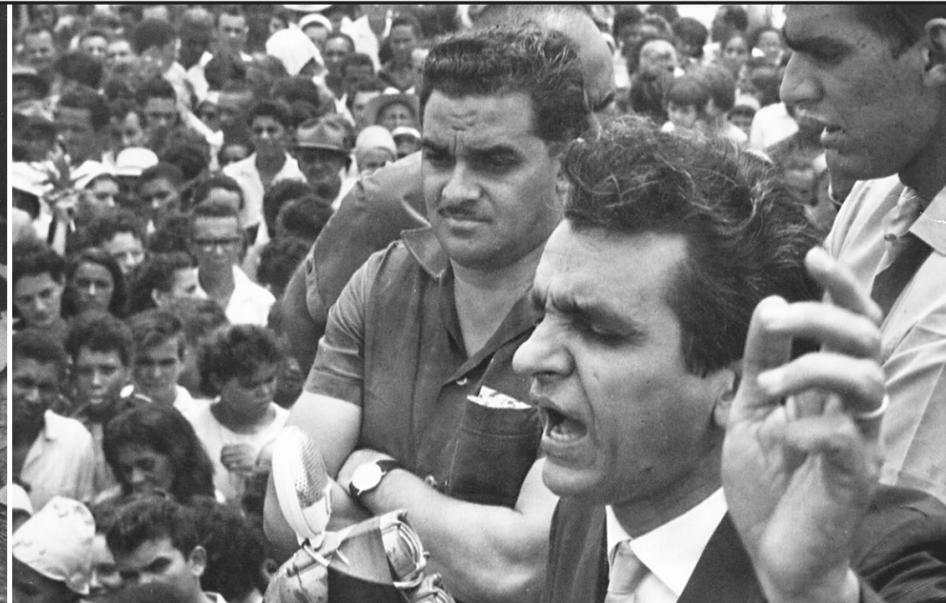
NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

SABRINA SATO LANÇA "MODA" DE COMO ANUNCIAR DESENLAÇE AMOROSO



03 POLÍTICA



FOTOS: CEDIDAS / ARQUIVO TRIBUNA DO NORTE

DO SERTÃO, LÁ DO CABUGI... HÁ 50 ANOS

Aluízio Alves foi empossado no governo do Rio Grande do Norte no dia 31 de janeiro de 1960, depois de realizar uma campanha eleitoral revolucionária para os padrões da época. Jornalista por vocação,

Aluízio criou seu primeiro jornal, O Clarim, ainda criança em Angicos, sua cidade natal. Dirigiu a redação da Tribuna da Imprensa, de Carlos Lacerda, e fundou a Tribuna do Norte. Durante seu governo

foi criada a faculdade de jornalismo Eloy de Souza, a primeira do RN. Foi deputado federal por cinco vezes, ministro da Administração no governo Sarney e da Integração Nacional, com Itamar Franco.

17 ESPORTES

O ÚLTIMO VERSO DO POEMA

Começa hoje o último campeonato estadual do Machado. O Poema de Concreto será demolido este ano.



NEY DOUGLAS / NJ

16 ECONOMIA

FORMALIZAÇÃO MUDA A VIDA DE MICRO EMPREENDEDORES

10 CIDADES

JACQUELINE, QUE JÁ FOI JACKSON, REVELA DESAFIOS DA TRANSSEXUALIDADE

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



02 09 ÚLTIMAS/CIDADES

HUMBERTO SALES / NJ



NICOLELIS, UM ASFALTLESS DA NEUROCIÊNCIA

TUITEIRO NEÓFITO E SEM ASFALTO

/ ASFALTLESS / MIGUEL NICOLELIS PARTICIPA DE PALESTRA COM BLOGUEIROS PROGRESSISTAS E FALA SOBRE SEUS PERCALÇOS COM POLÍTICOS LOCAIS

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

“NOS ESTADOS UNIDOS, as pessoas sem casa são ‘homeless’. Aqui em Natal, eu posso me considerar um ‘asfaltless’”. A declaração é de um espirituoso Miguel Nicolelis, durante a palestra Redes sociais, participação política e desenvolvimento da ciência, no auditório da livraria Siciliano, na sexta-feira, realizado pelo grupo auto-intitulado Blogueiros Progressistas.

A brincadeira é uma referência à já folclórica ausência de pavimentação na rua Francisco Luciano de Oliveira, em Neópolis, que sedia um dos laboratórios do Instituto Internacional de Neurociências.

Após ter comprado um livro sobre Clarice Lispector (Clarice na cabeceira), da editora Rocco, uma coletânea de contos apresentados por autores como Luis Veríssimo e Rubem Fonseca), um tranquilo Nicolelis, depois de uma breve apresentação pelo coordenador do encontro, o jornalista Daniel Dantas, iniciou a palestra relatando sua experiência de tuiteiro neófito (ele estava há apenas 14 dias participando do microblog).

“O fato de eu estar aqui já é uma demonstração do poder dessas novas formas de comunicação porque em pouco mais de dez dias eu já venho fazer uma palestra sobre o assunto. Vim falar sobre um assunto que não conheço absolutamente nada”,

diz ele.

E a primeira “tarefa”, quase inglória, do neurocientista foi provar que ele não era um fake, ou seja, não havia criado um perfil falso.

Se minha história inicial no twitter tivesse um título, ela poderia ser “Eu juro que eu sou eu”, falou ele, referindo-se à implicância da jornalista Thaysa Galvão (considerada pelos organizadores uma blogueira conservadora) sobre a veracidade do seu perfil.

De acordo com Nicolelis, a tal implicância era em virtude de ele manter o seu posicionamento sobre os problemas sociais já denunciados por ele.

“Escreveram cada coisa. Uma, que cientista não fala de rua, outra, que se eu fosse Nicolelis não estaria falando de taxistas. Implicaram até com a falta de acentos ortográficos em meu texto. O meu teclado é americano! Não tem sinal”, justifica-se.

Em sua tentativa de provar que Nicolelis era Nicolelis, ele tentou passar suas já conhecidas opiniões sobre os políticos potiguares. “A política daqui falui, mas muitos têm a mesma opinião. Não funcionou”. Depois, ele disse o nome da primeira namorada, escrevendo que a sua mãe poderia confirmar. Nada. Ainda tentou falar com uma microscópica riqueza de detalhes sobre o Palmeiras. Tarefa infrutífera.

▶ MAIS EM CIDADES 09

/ LUTO /

Morre Edson Teixeira, ex-presidente do ABC

O ABC ESTÁ de luto. Morreu ontem pela manhã o ex-presidente do clube no biênio 1982/83, Edson Teixeira. Ele estava internado há quase 30 dias no hospital Natal Center em decorrência de complicações provocadas por uma infecção pulmonar. O sepultamento do corpo estava marcado para ocorrer às 16h de ontem no cemitério Morada da Paz. Teixeira era casado e deixa quatro filhos.

Além de dirigir o alvinegro potiguar no início da década de 80, Edson Teixeira também compôs a diretoria de futebol do clube na gestão dos ex-presidentes

Paiva Torres, Severo Câmara e Euro Laranjeiras. De acordo com o amigo e ex-presidente do ABC, Leonardo Arruda Câmara, Teixeira foi responsável pela construção da Vila Olímpica. “Ele assumiu várias vezes o futebol do clube. A Vila Olímpica foi inaugurada na gestão dele. Teixeira edificou as primeiras construções, como a secretaria, os bares, a piscina e os campos na área onde hoje se localiza o estádio Maria Lamas Farache, o Frasqueirão. Ele tinha uma abnegação muito grande pelo ABC”, comentou. Arruda foi avisado da morte do amigo pela família de Teixeira.



NEY DOUGLAS / NJ

“VIM FALAR SOBRE UM ASSUNTO QUE NÃO CONHEÇO ABSOLUTAMENTE NADA”

Miguel Nicolelis
Neurocientista

NOVOS CURSOS
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA

GESTÃO COMERCIAL (4 semestres)

REDES DE COMPUTADORES (5 semestres)

PENSO GRANDE Sou FARN

Twitter @FARNRN

VESTIBULAR 2011

Terças e Quintas

3215.2917

www.farn.br

FIES ProUni FENEM

Cursos Matutinos

Direito (10 semestres)	R\$ 622,29*
Nutrição (08 semestres)	R\$ 586,04*
Fisioterapia (09 semestres)	R\$ 726,12*
Enfermagem (08 semestres)	R\$ 654,91*
Ed. Física (Licenciatura) (06 semestres)	R\$ 477,36*
Gestão Comercial (CST) (04 semestres)	R\$ 311,20*
Redes de Computadores (CST) (05 semestres)	R\$ 311,20*

NOVOS

* Valores pagos até o vencimento

Cursos Noturnos

Administração (08 semestres)	R\$ 391,02*
Direito (10 semestres)	R\$ 622,29*
Ciências Contábeis (08 semestres)	R\$ 347,57*
Psicologia (10 semestres)	R\$ 586,04*
Sist. de Informação (08 semestres)	R\$ 398,81*
Ed. Física (Bacharelado) (07 semestres)	R\$ 477,36*
Gestão Comercial (CST) (04 semestres)	R\$ 311,20*
Redes de Computadores (CST) (05 semestres)	R\$ 311,20*

NOVOS

Vagas também para transferência voluntária e portadores de diplomas.

CAMPUS ABERTO A VISITAS.

Quer morar na melhor localização do Tirol e ter uma área de lazer completa?

Então seu imóvel já está pronto

Próximo ao Parque das Dunas

entre em contato conosco

BOSQUE TIROL

1 suíte + 2 quartos + DCE
99 m²
PRONTO PARA MORAR
ENTREGUE EM NOVEMBRO/2010

DUNAS TIROL

1 suíte + 1 quarto
57 m²
PRONTO PARA MORAR
ENTREGUE EM OUTUBRO/2010

Luciana Oliveira
CRECI 2449 - 17ª Região

84 8871.0213
luciana_cavalcante@ig.com.br

TUITEIRO NEÓFITO E SEM ASFALTO

/ ASFALTLESS / MIGUEL NICOLELIS PARTICIPA DE PALESTRA COM BLOGUEIROS PROGRESSISTAS E FALA SOBRE SEUS PERCALÇOS COM POLÍTICOS LOCAIS

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

“NOS ESTADOS UNIDOS, as pessoas sem casa são ‘homeless’. Aqui em Natal, eu posso me considerar um ‘asfaltless’”. A declaração é de um espirituoso Miguel Nicolelis, durante a palestra Redes sociais, participação política e desenvolvimento da ciência, no auditório da livraria Siciliano, na sexta-feira, realizado pelo grupo auto-intitulado Blogueiros Progressistas.

A brincadeira é uma referência à já folclórica ausência de pavimentação na rua Francisco Luciano de Oliveira, em Neópolis, que sedia um dos laboratórios do Instituto Internacional de Neurociências.

Após ter comprado um livro sobre Clarice Lispector (Clarice na cabeceira), da editora Rocco, uma coletânea de contos apresentados por autores como Luis Veríssimo e Rubem Fonseca), um tranquilo Nicolelis, depois de uma breve apresentação pelo coordenador do encontro, o jornalista Daniel Dantas, iniciou a palestra relatando sua experiência de tuiteiro neófito (ele estava há apenas 14 dias participando do microblog).

“O fato de eu estar aqui já é uma demonstração do poder dessas novas formas de comunicação porque em pouco mais de dez dias eu já venho fazer uma palestra sobre o assunto. Vim falar sobre um assunto que não conheço absolutamente nada”,

diz ele.

E a primeira “tarefa”, quase inglória, do neurocientista foi provar que ele não era um fake, ou seja, não havia criado um perfil falso.

Se minha história inicial no twitter tivesse um título, ela poderia ser “Eu juro que eu sou eu”, falou ele, referindo-se à implicância da jornalista Thaysa Galvão (considerada pelos organizadores uma blogueira conservadora) sobre a veracidade do seu perfil.

De acordo com Nicolelis, a tal implicância era em virtude de ele manter o seu posicionamento sobre os problemas sociais já denunciados por ele.

“Escreveram cada coisa. Uma, que cientista não fala de rua, outra, que se eu fosse Nicolelis não estaria falando de taxistas. Implicaram até com a falta de acentos ortográficos em meu texto. O meu teclado é americano! Não tem sinal”, justifica-se.

Em sua tentativa de provar que Nicolelis era Nicolelis, ele tentou passar suas já conhecidas opiniões sobre os políticos potiguares. “A política daqui falui, mas muitos têm a mesma opinião. Não funcionou”. Depois, ele disse o nome da primeira namorada, escrevendo que a sua mãe poderia confirmar. Nada. Ainda tentou falar com uma microscópica riqueza de detalhes sobre o Palmeiras. Tarefa infrutífera.

▶ MAIS EM CIDADES 09

/ LUTO /

Morre Edson Teixeira, ex-presidente do ABC

O ABC ESTÁ de luto. Morreu ontem pela manhã o ex-presidente do clube no biênio 1982/83, Edson Teixeira. Ele estava internado há quase 30 dias no hospital Natal Center em decorrência de complicações provocadas por uma infecção pulmonar. O sepultamento do corpo estava marcado para ocorrer às 16h de ontem no cemitério Morada da Paz. Teixeira era casado e deixa quatro filhos.

Além de dirigir o alvinegro potiguar no início da década de 80, Edson Teixeira também compôs a diretoria de futebol do clube na gestão dos ex-presidentes

Paiva Torres, Severo Câmara e Euro Laranjeiras. De acordo com o amigo e ex-presidente do ABC, Leonardo Arruda Câmara, Teixeira foi responsável pela construção da Vila Olímpica. “Ele assumiu várias vezes o futebol do clube. A Vila Olímpica foi inaugurada na gestão dele. Teixeira edificou as primeiras construções, como a secretaria, os bares, a piscina e os campos na área onde hoje se localiza o estádio Maria Lamas Farache, o Frasqueirão. Ele tinha uma abnegação muito grande pelo ABC”, comentou. Arruda foi avisado da morte do amigo pela família de Teixeira.



NEY DOUGLAS / NJ

“VIM FALAR SOBRE UM ASSUNTO QUE NÃO CONHEÇO ABSOLUTAMENTE NADA”

Miguel Nicolelis
Neurocientista

NOVOS CURSOS
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA

GESTÃO COMERCIAL (4 semestres)
REDES DE COMPUTADORES (5 semestres)

PENSO GRANDE
Sou FARN

Twitter @FARNRN

VESTIBULAR 2011

Terças e Quintas

3215.2917

www.farn.br

FIES ProUni FENEM

Cursos Matutinos

Direito (10 semestres)	R\$ 622,29*
Nutrição (08 semestres)	R\$ 586,04*
Fisioterapia (09 semestres)	R\$ 726,12*
Enfermagem (08 semestres)	R\$ 654,91*
Ed. Física (Licenciatura) (06 semestres)	R\$ 477,36*
Gestão Comercial (CST) (04 semestres)	R\$ 311,20*
Redes de Computadores (CST) (05 semestres)	R\$ 311,20*

NOVOS

* Valores pagos até o vencimento

Cursos Noturnos

Administração (08 semestres)	R\$ 391,02*
Direito (10 semestres)	R\$ 622,29*
Ciências Contábeis (08 semestres)	R\$ 347,57*
Psicologia (10 semestres)	R\$ 586,04*
Sist. de Informação (08 semestres)	R\$ 398,81*
Ed. Física (Bacharelado) (07 semestres)	R\$ 477,36*
Gestão Comercial (CST) (04 semestres)	R\$ 311,20*
Redes de Computadores (CST) (05 semestres)	R\$ 311,20*

NOVOS

Vagas também para transferência voluntária e portadores de diplomas.

CAMPUS ABERTO A VISITAS.

Quer morar na melhor localização do Tirol e ter uma área de lazer completa?

Então seu imóvel já está pronto

Próximo ao Parque das Dunas

entre em contato conosco

BOSQUE TIROL

1 suíte + 2 quartos + DCE
99 m²
PRONTO PARA MORAR
ENTREGUE EM NOVEMBRO/2010

DUNAS TIROL

1 suíte + 1 quarto
57 m²
PRONTO PARA MORAR
ENTREGUE EM OUTUBRO/2010

Luciana Oliveira
CRECI 2449 - 17ª Região

84 8871.0213
luciana_cavalcante@ig.com.br

ANNA CLAUDIA COSTA
DO NOVO JORNAL

NO DIA 31 de janeiro de 1961, era empousado no cargo de governador do Rio Grande do Norte o primeiro Alves: Aluizio. Após uma campanha eleitoral inovadora, que mudou e mobilizou todo o Estado, e de ser eleito três vezes consecutivas em votações ascendentes para deputado federal, ele marcou a história política local. Falecido em 2006, Aluizio Alves, hoje, 50 anos após a sua posse, continua sendo referência no cenário político local.

Com formação em Direito, pela Universidade de Macaíba (AL), Aluizio apresentava-se como jornalista, profissão para qual era vocacionado desde criança, quando lançou o jornal "O Clarim", no município de Angicos - onde nasceu - e atividade a qual se dedicou plenamente durante sua vida. Passou por várias redações inclusive no jornal "A República" e na "Tribuna da Imprensa" - fundada por Carlos Lacerda no Rio de Janeiro -; e foi o fundador do jornal "Tribuna do Norte".

Mesmo não possuindo formação acadêmica em comunicação, foi durante a sua gestão que foi fundada a Faculdade de Jornalismo Eloy de Souza, a primeira do Estado.

Talvez tenha sido esse dom natural de comunicador que o levou a fazer uma campanha eleitoral jamais vista antes nessas terras de Poti. Pela primeira vez durante um pleito no RN, foram feitas caminhadas, pesquisa eleitoral, usadas músicas (jingles e paródias) e até um departamento de marketing foi montado para assessorá-lo. O Grupo Bloch inclusive doou para a primeira disputa ao governo, em 1960, os cartazes coloridos e padronizados.

Aluizio importou o publicitário paulista Roberto Jorge Albano, da primeira empresa de marketing do Brasil a RJ Albano, que havia realizado campanhas no Rio de Janeiro e em São Paulo para o seu staff eleitoral.

O irmão Garibaldi Alves, na época deputado estadual, lembra que não tinha vontade de participar da campanha do irmão, mas foi envolvendo-se. "Inicialmente não me empolguei muito, porque eu não gostava de política, mas a campanha dele era tão empolgante que eu aderi e acompanhei todos os passos da vida política dele até morrer", rememora.

Para o assessor e administrador Luiz Antônio Porpino, mais conhecido como Marechal Porpa, o marketing trabalhava bem, mas era de Aluizio Alves que brotavam as ideias. "O Caminhão e o Trem da Esperança eram os palanques móveis e foi inspirado na campanha de Carlos Lacerda, no Rio de Janeiro, mas foi Aluizio quem criou as caminhadas e carreatas. Ele pegou um bom suporte de marketing, entretanto 99% das ideias eram dele", enfatiza.

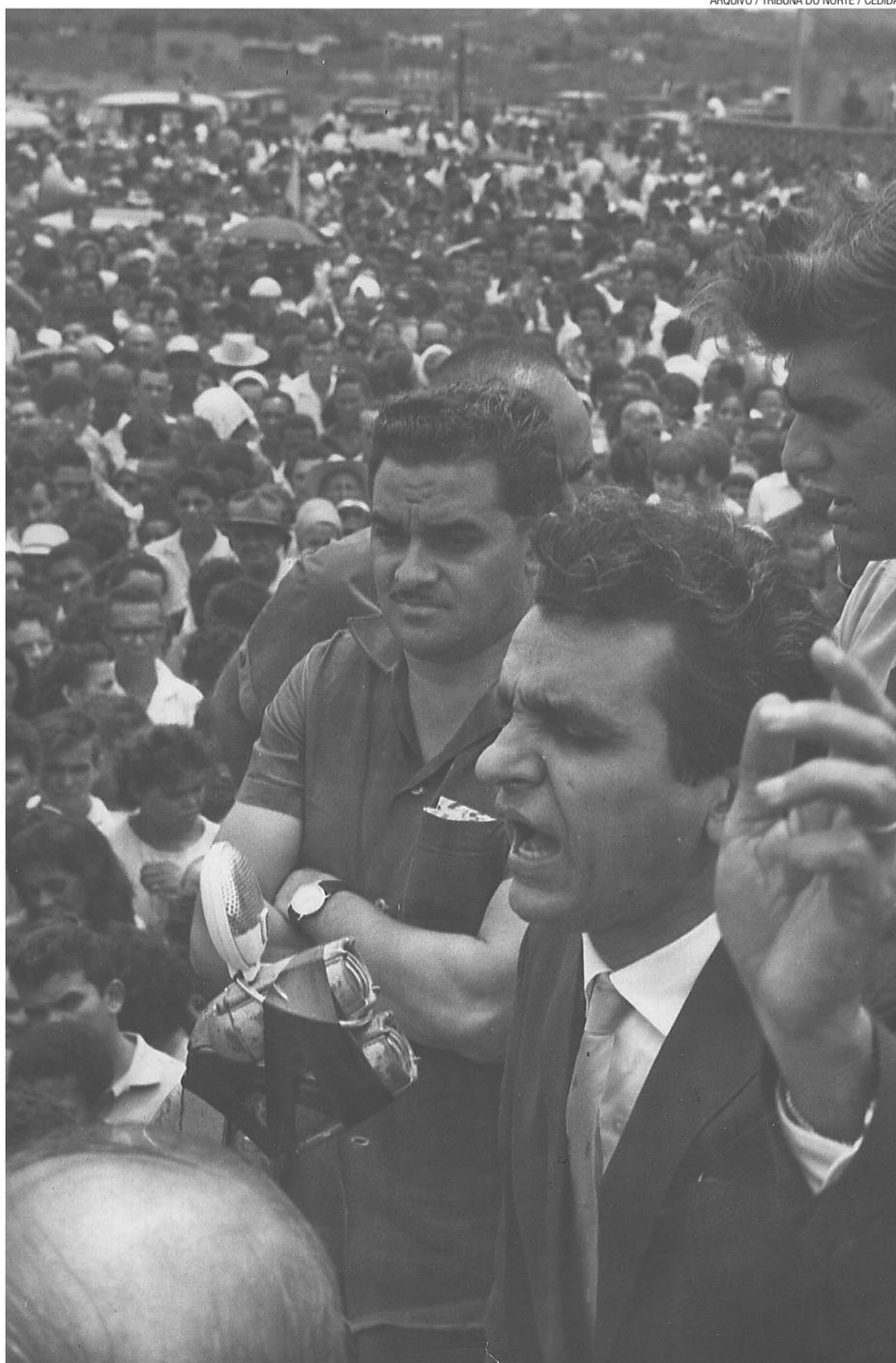
As caminhadas eram longas. Uma das principais realizadas foi Natal-Macaíba, cerca de 15 km percorridos. Aluizio Alves também realizou uma carreta com pouco mais de 15 carros de Natal até Lajes. Com isso a oposição começou a tentar denegrir a sua imagem chamando-o de cigano, por percorrer muitas cidades e não ficar parado. Como comunicador que era, reverteu o significado negativo e proclamou-se de cigano feiticeiro, com direito a jingle.

Foi a música o grande instrumento de campanha. Foi através dela que os adversários recebiam as respostas aos insultos direcionados aos correligionários de Aluizio Alves.

/ALUÍZIO/ AMANHÃ COMPLETA 50 ANOS DO PRIMEIRO ALVES NO GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE: UM DIVISOR DE ÁGUAS

O QUE NINGUÉM ESQUECEU

ARQUIVO / TRIBUNA DO NORTE / CEDIDA



► Nas fotos antigas, Aluizio Alves em campanhas memoráveis

CIGANO FEITICEIRO

*Cigano feiticeiro, teu feitiço me pegou.
Aqui neste lugar todo você já conquistou.
Pela primeira vez que você veio ao sertão,
apresentou uma lei e conseguiu execução.
Cigano feiticeiro, feiticeiro ai meu Deus.
Eu faço tudo, tudo pelo governo seu.
O eleitor, o que deve fazer?
É virar cigano, e votar com você.
E o adversário aqui lhe caluniou, e lhe chamou
cigano, seu prestígio aumentou.
Pelo voto secreto lhe daremos posição, e a essa
oligarquia quem responde é a eleição.
Cigano feiticeiro, cigano feiticeiro*

Aluizio Alves havia conseguido pintar o Rio Grande do Norte de duas cores: de vermelho dos 'Dinartistas' - aqueles que apoiavam o então governador Dinarte Mariz - e de verde os 'Aluizistas'.

ARQUIVO / TRIBUNA DO NORTE / CEDIDA



FEITICEIRO DAS CAMPANHAS

Em meados de 1959, Aluizio Alves já sabia que não seria o candidato de sua legenda, a União Democrática Nacional (UDN), para suceder o então governador Dinarte Mariz. Havia sido preterido em favor do deputado federal Djalma Marinho. A UDN dividiu-se entre os "Dinartistas" e os "Aluizistas".

Neste momento Aluizio já figurava nacionalmente como um dos nomes fortes da oposição ao governo do presidente Getúlio Vargas. Quando deputado federal, Aluizio Alves apresentou como seu primeiro projeto a criação da Lei de Previdência Social e obteve a aprovação.

Depois conseguiu a aprovação da Lei de Aluizio Alves, que dava Assistência à Agricultura aos pequenos produtores do Estado. Isso o posicionou favoravelmente para a sua candidatura.

Aluizio Alves também criou o primeiro "Plano de Desenvolvimento do Rio Grande do Norte", projeto que contemplava investimentos em quatro áreas consideradas fundamentais: eletrificação, saúde, telecomunicações e rodoviário.



► Registros históricos no Memorial Aluizio Alves

Quando Dinarte Mariz foi eleito em 1956, Aluizio entregou uma cópia de suas ideias para ele, entretanto recebeu como resposta do companheiro de partido para guardar e colocar em prática quando fosse governador, resposta que pelo visto ficou guardada.

Outro ponto que viabilizou a sua candidatura foi o apoio da igreja, através de Padre Expedito e Monsenhor Walfredo Gurgel, que compôs a chapa de Aluizio como candidato a vice-governador; e do Partido Comunista que optou por apoiá-lo em detrimento de Dinarte Mariz.

Antes de começar a campanha alguns fatos inusitados já cercaram Aluizio Alves. O irmão Garibaldi Alves contou de como a candidatura foi lançada em 1960.

Quando Dinarte Mariz foi eleito em 1956, Aluizio entregou uma cópia de suas ideias para ele, entretanto recebeu como resposta do companheiro de partido para guardar e colocar em prática quando fosse governador, resposta que pelo visto ficou guardada.

Outro ponto que viabilizou a sua candidatura foi o apoio da igreja, através de Padre Expedito e Monsenhor Walfredo Gurgel, que compôs a chapa de Aluizio como candidato a vice-governador; e do Partido Comunista que optou por apoiá-lo em detrimento de Dinarte Mariz.

Outro fato curioso foi lançamento da campanha "Um amigo em cada rua", idealizada por Aluizio Alves para angariar votos.

"Aluizio me telefonou e disse: 'Garibaldi, vou lançar hoje a campanha de Um Amigo em Cada Rua e gostaria que você estivesse comigo. Você conhece o dono do Hotel América?'. Eu disse: '- Sim'. Então ele disse: '- Eu vou fazer ali na Avenida Rio Branco que é central, na frente do Hotel América. E pode ser que ele não goste. Fui lá e o homem disse que a gente ficasse a vontade. Mas eu quase morri de vergonha porque não tinha ninguém para ouvir. Ele subiu em uma cadeira e começou a falar como se tivesse muita gente. E foi um negócio impressionante. Começou a juntar gente, a juntar gente e, o certo é que essa campanha foi um dos instrumentos utilizados por ele para ganhar em Natal. Ele anunciava que ia para tal rua no Alecrim, tal rua nas Rocas e na Cidade Alta e as pessoas iam", narrou com saudosismo Garibaldi Alves.

CONTINUA
NA PÁGINA 8 ►

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

Interino: Carlos Prado, com Redação



BOMBEIRO

Um dia depois de algumas motinhas sobre um possível estranhamento entre a governadora e a o vice, os bombeiros da comunicação social do Governo trataram logo de acabar com as fâscas e distribuíram a prova do bom relacionamento que Rosalba e Robinson mantêm: uma foto com os dois sorrindo, celebrando a aprovação da nova marca do Governo. É reconstruir e avançar.

BALNEABILIDADE

O mais novo boletim acerca da balneabilidade concluiu que o Rio Grande do Norte tem nove praias impróprias para banho: Parnamirim/Rio Pium (Ponte Nova); Parnamirim/Pirangi do Norte (APURN); Parnamirim/Rio Pium (Balneário Pium);

Natal/Ponta Negra (Free Willy); Natal/Mãe Luíza; Natal/Areia Preta (Praça da Janganda); Natal/Redinha (Rio Potengi); Natal/Redinha (Barracas); e Ceará-Mirim/Muriú.

CONTAS

A falta de prestação de contas trouxe problemas para o ex-prefeito de Rio do Fogo, João Wilson Teixeira Néri. Devido à falha ele foi condenado pelo Tribunal do Contas do Estado (TCE) a restituir R\$ 201.148,45.

EXTREMOZ

Outro ex-prefeito, Enilton Trindade (de Extremoz) também foi condenado por irregularidades em prestações de contas. A condenação é devolver aos cofres do município a quantia de R\$ 44.325,00.

ASSESSORIA

Sai João Bezerra Júnior e entra Zhamara Mettusa à frente da assessoria de imprensa da deputada federal Fátima Bezerra.

DISK-EMERGÊNCIA

Está criado o plantão telefônico para atendimento dos casos de emergência ou calamidade pública provocados pelas chuvas. A princípio, a população será atendida pelo telefone 193 (bombeiros). Depois, será criada uma central exclusiva para o serviço.



SEBRAE E TOSTINES

Em Poço Branco, localidade rural do município de Mossoró, vive uma comunidade de cerca de 100 agricultores cuja vida se transformou a partir da implantação de um projeto conduzido pelo Sebrae.

Esse projeto, chamado comércio justo, integra um sistema internacional de compras que garante preço, crédito e assistência técnica a pequenos produtores. Tudo integrado a um organismo conhecido como Fair Trade.

Deixando de lado os detalhes, o importante é comparar a ação do Sebrae com a dos órgãos governamentais que atuam na área da reforma agrária. Confrontar um assentamento assistido pelo governo com a comunidade acompanhada pelo Sebrae é o mesmo que contrapor o Haiti com um país europeu.

Enquanto nos assentamentos as famílias vivem de assistência social, sem conseguir prover o próprio sustento, em Poço Branco os agricultores vivem às próprias custas, com dignidade.

A diferença entre as duas situações está na atuação do Sebrae, que age com interesse público, mas baseado em um padrão de gestão da iniciativa privada, sem paternalismos nem interesses políticos eleitorais.

Um novo episódio, que ocorre longe das terras do interior, poderá comprovar mais uma vez a excelência do Sebrae em conduzir projetos de interesse público.

A reabilitação da orla urbana de Natal tem sido tema recorrente na mídia potiguar. A despeito de todas as críticas, entretanto, nenhuma iniciativa do poder público surgiu para resolver o problema de degradação das praias da cidade.

Finalmente, o superintendente do Sebrae, Zeca Melo, num diálogo travado pelo Twitter, comentou a situação e acenou com a possibilidade de aderir a um projeto de recuperação da orla. Bastou isso para que surgisse uma iniciativa convincente, capaz de granjear respeito e apoios para seguir adiante.

Agora, a Prefeitura de Natal se vê obrigada a resolver os problemas básicos da praia, para viabilizar a montagem de um plano que envolverá também o setor privado, como o trade turístico.

O Sebrae tem credibilidade porque faz a coisa andar ou a coisa anda porque o Sebrae tem credibilidade?

Refletir sobre essa questão "tostínica" deveria ser obrigação imposta a todo gestor público.



MAGNUS NASCIMENTO / NU

“ Não falei isso ”

DO SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO (SEMURB) DE NATAL, DESDIZENDO O QUE DISSSE SOBRE O PLANO DE REMOÇÃO DE FAMÍLIAS EM ÁREAS DE RISCO.

ABACAXI

Os deputados estaduais do PMDB se reúne hoje com o presidente do partido, deputado federal Henrique Eduardo Alves, para definir quem o partido idicará para a primeira secretaria da Assembleia Legislativa. Quatro nomes serão avaliados: Hermano Moraes, Poti Júnior, Nelter Queiroz e Gustavo Fernandes.

SOLIDÁRIO

Começou ontem e se estende até o dia 05 de fevereiro a Semana Solidária Nordeste, na loja do Alecrim. No stand, os clientes receberão informações sobre os sinais e sintomas do câncer infantil e poderão ajudar a Casa Durval Paiva adquirindo os produtos da grife da instituição.

DIAGNÓSTICO

Terça-feira próxima, a caravana da Casa Durval Paiva vai levar seu trabalho e diagnóstico precoce do câncer de pele aos veranistas e moradores das praias de Zumbi, Maxaranguape, Maracajaú, Pititinga e Rio do Fogo.

SALÁRIOS

O Ministério Público instaurou inquérito para apurar possíveis irregularidades na implantação de diferenças salariais decorrentes do reenquadramento de Delegados de Polícia Civil.

NÉ BRINQUEDO NÃO

O senhor José Messias que se cuide. O Ministério Público de Macaíba está com tudo e não está prosa. Instaurou inquérito para "investigar a poluição sonora do Churrasquinho do Senhor José Messias".

POSSE

Esta semana marca a posse do médico Paulo Davim como novo senador do Rio Grande do Norte. Ele assume a vaga de Garibaldi Filho, que toma posse como senador logo após a posse e retoma sua rotina no Ministério da Previdência na quarta, dia 2. Solteiros



A FILA ANDA

Sabrina Sato e Fábio Faria não namoram mais. O anúncio do fim do relacionamento não poderia ter sido feito num local mais adequado: no São Paulo Fashion Week. Até parece que foi combinado com quem organiza o evento de moda. Não é preciso duvidar que se torne padrão nos próximos SPFW anúncios tão "bombástico" quanto o de agora.

Editorial

A força da ciência

No ano 2.000, o neurocientista Miguel Nicolelis observou várias capitais nordestinas á procura de um endereço para instalar o seu Instituto Internacional de Neurociências. Como desejava acoplar ao trabalho de pesquisas científicas uma ação social que tivesse impacto no universo circundante da sede da entidade, queria uma cidade cujo porte permitisse obter retorno do trabalho num prazo menor.

Escolheu Macaíba, na época com 60 mil habitantes, no entorno de uma capital de tamanho médio. Salvador, Recife e Fortaleza, outras cidades visitadas, foram consideradas muito grandes, o que faria com que as ações sócias se diluíssem, sem grandes impactos.

Uma década se passou, o IINN funciona a todo vapor e Nicolelis se confessa chocado com o desinteresse da sociedade e do governo norte-rio-grandenses em relação ao trabalho realizado em Macaíba. Ele relata que a instalação do Instituto foi bancada pelo Conselho Nacional de Pesquisas Científicas(CNPQ), com uma contra-partida do governo do estado, de R\$ 1,2 milhão, até hoje não paga.

Depois de oito anos de desilusão, ele teve uma reunião, há dez dias, com a governadora Rosalba Ciarlini. Pretende levar seu instituto ao interior do estado e, para isso, quer apoio político do governo.

O cientista está disposto a acompanhar a governadora a Brasília para buscar apoio da presidente Dilma Rousseff.

Mesmo sabendo que Rosalba Ciarlini é médica pediatra, portanto diretamente ligada às ações do IINN que priorizam o atendimento materno-infantil, Nicolelis ainda se mostra reticente. O motivo da descrença está baseado nos anos de descaso.

Seria bom que Nicolelis observasse que sua descrença, provocada pela falta de iniciativa governamental, foi compartilhada pela maioria da população norte-rio-grandense nas eleições do ano passado.

Seria bom também que ele, tal qual a população potiguar, desse um voto de confiança ao novo governo, que promete inaugurar um novo estilo de gestão no estado.

Da governadora Rosalba Ciarlini, espera-se celeridade nas providências, para que a expectativa favorável em relação à sua gestão seja mantida, fazendo com que, cada vez mais a sociedade norte-rio-grandense se engaje num projeto efetivo de desenvolvimento econômico e social.

Artigo

RAFAEL DUARTE

► rafaelduarte@novojornal.jor.br



Emídio

Emídio chegou ao bar de Nazaré como chegam todos os anônimos que entram num botequim. Procurou o balcão, sentou no único tamborete vago, estrategicamente longe do ventilador, e pediu uma cerveja. Ali de lado, igualmente anônimo, eu bebia quieto a minha birita tentando enxergar Nazaré pela janela que separa a cozinha do balcão. Conversávamos, eu e a dona do estabelecimento, sobre a arrecadação de alimentos durante a roda de samba que rola todas as quintas-feiras no buteco. Nem deu tempo de concluir o assunto quando Manu de Olinda, o seresteiro do Beco da Lama, entrou com o violão em punho. Queria vender o instrumento. Mostrou o dito cujo, deu detalhes da madeira, do estado das cordas e me levou 100 pratas. Prometeu deixar a capa do malandro no dia seguinte e se despediu. Antes de dar as costas, ainda disse que nunca tinha vendido um violão tão rápido na vida e pegou outro rumo. Emídio, o anônimo que assistia a tudo sem dizer uma palavra, entrou em cena:

- Posso dividir essa cerveja com você? A gente racha a conta, é que eu não gosto de beber sozinho...

Pedido feito é pedido atendido em balcão de buteco. Emídio mudou estrategicamente de tamborete, encheu os dois copos com a cerveja que estava tomando, pegou o violão no colo e disse que só sabia fazer as notas quando perguntei se tocava alguma coisa. Como já vinha ouvindo a conversa e achou estranho meu sotaque, quis saber as origens. Ele renasceu quando falei que era de Brasília.

- Morei em Brasília vários anos. Cidade linda...

Emídio foi mendigo na Capital Federal entre o governo do general João Batista Figueiredo e o do presidente Collor. Desistiu e voltou para Natal porque, segundo ele, os trocados diminuiram drasticamente no Governo FHC. Dormia nas marquises dos Ministérios, ao relento e próximo ao Beirute, sexagenário bar candango da 109 Sul.

Fiquei fascinado pela vida de Emídio. Ouvindo a empolgação com que o sujeito me narrava as aventuras pelo Congresso atrás das esmoladas, me peguei imaginando como seria fazer parte daquela turma de mendigos de Brasília que atravessaram a didadura até o primeiro governo do pós-redemocratização.

Emídio romantizou a esmola. Tinha dia de sair com bolos de notas do Senado e demorar mais de uma semana para gastar o apurado com os parlamentares.

- O melhor governo para mim foi o Sarney. Dava tanta grana que os seguranças proibiram a gente de entrar todo dia. Ficou uma vez por semana só.

Os botecos eram, sempre, o refúgio da ganstança. Não consegui descobrir o que danado Emídio faz hoje em Natal. Talvez seja assunto para um reencontro. Para mim, basta saber que Emídio reviveu Brasília no bar de Nazaré. E, como prometeu no início da conversa, ainda dividiu a conta.

ZUM ZUM ZUM

► O cantor, violinista e compositor Vansan se apresenta dia 2 próximo no Centro Espírita Irmãos do Caminho (CEIC), em Ponta Negra, às 20h.
► Se encerra hoje a 16ª edição da Feira Internacional de Atesanato – Fiart.
► O projeto cultural Forró na Feira terá sua próxima edição na Cidade da Esperança, dia 6 próximo, às 9h.
► A mais nova edição da revista

K-ótica (número 7) já pode ser lida no site revistacatorze.com.br.

► A Nova Acrópole Escola de Filosofia oferece, dias 3, 10 e 17 de fevereiro, das 19h às 21h, o curso de oratória "A arte de falar em público".

► O ator, diretor e escritor de teatro Henrique Fontes ("O tempo da chuva" e "A mar aberto") ministra a oficina "O ator dramaturgo". Será nos dias 10, 17

e 24 de fevereiro e 4, 11, 18, 25 e 26 de março, das 18h às 21h, na sede do Coletivo Artístico Atores à Deriva (rua Frei Miguelinho, 47 - Ribeira).

► O humorista Shaolin corre cada vez menos risco de morrer. A informação é própria da esposa do humorista, Laudicéia Veloso, em sua página pessoal do Twitter.

► O Complexo Cultural de Natal, na

Zona Norte, abre amanhã o período de inscrição para os cursos, atividades e oficinas para o semestre 2011. As inscrições vão até o dia 04 de fevereiro, no Complexo Cultural de Natal, avenida João Medeiros Filho S/N - Conjunto Potengi, das 9h às 17h. Serão oferecidos cursos de introdução à informática, história e interpretação do cinema, teatro, fotografia.

Crédito

que completa seu futuro.

Conseguir crédito com a CHB é simples. Veja esta simulação:

VALOR DO EMPRÉSTIMO	PRAZO	VALOR DA PARCELA
R\$ 30.000,00	120 meses	R\$ 505,00*+IGPM
R\$ 100.000,00	120 meses	R\$ 1.560,00*+IGPM
R\$ 200.000,00	120 meses	R\$ 3.100,00*+IGPM

*Valores de prestações aproximados + IGPM

CHB Companhia Hipotecária Brasileira
4009.4800
www.chbcredito.com.br



TERMO DE COMPROMISSO ENTRE A UNP/APEC E O MINISTÉRIO PÚBLICO

TERMO DE COMPROMISSO

O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, mediante a Vigésima-Oitava Promotoria de Justiça da Comarca de Natal, doravante designado como COMPROMISSÁRIO, no uso de suas atribuições legais, e a SOCIEDADE POTIGUAR DE EDUCAÇÃO E CULTURA S.A. — APEC, daqui por diante denominada simplesmente COMPROMITENTE, considerando o disposto nos autos da AÇÃO CIVIL PÚBLICA n.º 001.001.018874-4, resolvem celebrar o presente Compromisso, mediante os seguintes termos:

CLÁUSULA PRIMEIRA — A COMPROMITENTE possui, nesta data, 1.694 (um mil seiscentos e noventa e quatro) vagas de estacionamento, assim distribuídas:

UNIDADE DE ENSINO	NÚMERO DE VAGAS
Floriano Peixoto	108
Salgado Filho	330
Nascimento de Castro	126
Roberto Freire	1.130
TOTAL	1.694

CLÁUSULA SEGUNDA — A COMPROMITENTE obriga-se a manter as referidas vagas de estacionamento e a criar 555 (quinhentas e cinquenta e cinco) novas vagas de estacionamento que estarão dispostas no imóvel situado à Avenida Bernardo Vieira, 2008, medindo 11.490,73 m² (onze mil quatrocentos e noventa vírgula setenta e três metros quadrados), indicado adiante no mapa ora incluído e contrato de locação entre as partes, também com cópia ora incluída.



CLÁUSULA TERCEIRA — As vagas de estacionamento que serão oferecidas no imóvel antes referido se destinam aos alunos das Unidades de Ensino da Avenida Senador Salgado Filho, da Rua Nascimento de Castro e da Avenida Florian Peixoto, indistintamente, obrigando-se a COMPROMITENTE a manter um sistema de transporte gratuito que possibilite o deslocamento de seus alunos daquele estacionamento até os locais onde estudam e o retorno para tal estacionamento, cumprindo os seguintes trajetos:

- 1) da Estação de Embarque e Desembarque da Avenida Bernardo Vieira para a Unidade de Ensino da Avenida Salgado Filho e da Unidade de Ensino da Avenida Salgado Filho para a Unidade de Ensino da Rua Nascimento de Castro, retornando pelo mesmo caminho;
- 2) da Estação de Embarque e Desembarque da Avenida Bernardo Vieira para a Rua Florian Peixoto, retornando pelo mesmo caminho.

CLÁUSULA QUARTA — Além de funcionar como estacionamento de automóveis, o imóvel acima especificado funcionará como uma Estação de Embarque e Desembarque de alunos.

CLÁUSULA QUINTA — A Estação de Embarque e Desembarque da Avenida Bernardo Vieira será dotada de infra-estrutura adequada para a finalidade a que se destina, equipada com sanitários, lanchonete, iluminação e contará com segurança diurna e noturna.

CLÁUSULA SEXTA — Os estacionamentos, a Estação de Embarque e Desembarque e os ônibus e micro-ônibus que integram o Sistema de Mobilidade deverão entrar em funcionamento até o dia 7 de março de 2011.

CLÁUSULA SÉTIMA — O transporte oferecido pela COMPROMITENTE fará o traslado entre a Estação de Embarque e Desembarque da Avenida Bernardo Vieira e as unidades de ensino, cumprindo, pontualmente, os seguintes horários pré-fixados, permitindo aos alunos atender pontualmente às aulas, bem como retornar aos veículos ao seu término.

TURNO	HORÁRIO DAS AULAS		HORÁRIO DO ÔNIBUS
	Início	Fim	Início
Manhã	07:30	08:19	07:00
	08:20	09:10	
	09:25	10:14	09:00
	10:15	11:04	
	11:05	11:54	
	11:55	12:45	12:40
Tarde	12:55	13:44	12:30
	13:45	14:34	
	14:35	15:25	14:00
	15:40	16:29	
	16:30	17:19	
	17:20	18:09	18:00
Noite	18:10	18:59	18:00
	19:00	19:49	
	19:50	20:40	20:00
	20:55	21:44	
	21:45	22:35	22:35

CLÁUSULA OITAVA — Os trajetos de ida e volta entre a Estação de Embarque e Desembarque e as unidades de ensino será realizado por ônibus ou micro-ônibus equipado com ar-condicionado, em número suficiente para acomodar todos os alunos sentados, e não poderá ter duração superior a 15 minutos.

CLÁUSULA NONA — A COMPROMITENTE realizará intensivas campanhas de marketing interno com o propósito de divulgar as vantagens do Sistema de Mobilidade criado por força deste Compromisso, devendo contratar sociedade empresária especializada para esse fim.

CLÁUSULA DÉCIMA — As campanhas de divulgação deverão ser realizadas até que a grande maioria dos alunos abandonem o hábito de estacionar indevidamente na rua e passem a estacionar nos locais oferecidos pela COMPROMITENTE, devendo ser retomadas sempre que seja necessário para manter os veículos longe das ruas localizadas nas cercanias das unidades de ensino.

CLÁUSULA DÉCIMA-PRIMEIRA — A título de compensação ambiental, a COMPROMITENTE obriga-se a disponibilizar até 05 (cinco) medições sonoras por mês, durante 06 (seis) anos, em favor da Vigésima-Oitava Promotoria de Justiça de Natal, a partir de 7 de março de 2011.

CLÁUSULA DÉCIMA-SEGUNDA — As medições sonoras previstas na cláusula anterior serão realizadas por técnico legalmente habilitado, com aparelho decibelímetro que cumpra as exigências da Associação Brasileira de Normas Técnicas, no local, dia e horário indicados pelo COMPROMISSÁRIO em sua solicitação, e apresentadas mediante relatórios pormenorizados, aptos a constituir meio de prova em processos judiciais.

CLÁUSULA DÉCIMA-TERCEIRA — As medições sonoras previstas anteriormente serão solicitadas pelo titular ou substituto legal da Vigésima-Oitava Promotoria de Justiça de Natal à Diretoria Administrativa da COMPROMITENTE, localizada na Unidade de Ensino da Avenida Roberto Freire, com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, devendo o expediente indicar local, horário e prazo razoável para apresentação da resposta através de relatório pormenorizado da medição sonora realizada.

CLÁUSULA DÉCIMA-QUARTA — Para compensar a multa disciplinada pelo descumprimento da sentença, a COMPROMITENTE obriga-se a ofertar aos alunos estacionamentos gratuitos em todas as suas unidades de ensino, estendendo a gratuidade inclusive àqueles onde são cobrados nesta data.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA — Qualquer ampliação da estrutura física da COMPROMITENTE, bem como a construção de novas unidades, serão precedidas das licenças ambientais devidas e o local apenas poderá entrar em funcionamento caso obtenha a licença ambiental de operação.

CLÁUSULA DÉCIMA-SEXTA — A COMPROMITENTE apresentará ao COMPROMISSÁRIO pesquisa de satisfação realizada com os alunos que utilizarem o estacionamento situado na Avenida Bernardo Vieira, dentro de sete meses após a assinatura deste compromisso.

CLÁUSULA DÉCIMA-SÉTIMA — O COMPROMISSÁRIO, mediante a Vigésima-Oitava Promotoria de Justiça da Comarca de Natal, poderá fiscalizar o local da Estação de Embarque e Desembarque situado na Avenida Bernardo Vieira, bem como os veículos utilizados no transporte dos alunos, sempre que entender necessário, e suas observações poderão, caso necessário, implicar a realização de novos compromissos, a fim de preservar o meio ambiente e o interesse dos alunos na obtenção de um serviço de boa qualidade.

CLÁUSULA DÉCIMA-OITAVA — No dia 30 de janeiro de 2011, este Compromisso deverá ser integralmente publicado, às expensas da COMPROMITENTE, em três jornais de grande circulação no Estado, a fim de contribuir para a educação ambiental dos empresários.

CLÁUSULA DÉCIMA-NONA — O descumprimento das cláusulas deste Termo ensejará a cobrança de multa pecuniária diária, a ser recolhida ao Fundo previsto no artigo 13 da Lei Federal n.º 7.347, de 24 de julho de 1985, nos valores a seguir expressos:

- a) R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) na hipótese de a COMPROMITENTE não colocar em funcionamento o Sistema de Mobilidade previsto neste Compromisso, na data prevista na Cláusula Sexta;
- b) R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) na hipótese de a COMPROMITENTE desatender ao disposto nas Cláusulas Nona ou Décima;
- c) R\$5.000,00 (cinco mil reais) na hipótese de a COMPROMITENTE desatender ao disposto nas Cláusulas Décima-Primeira, Décima-Segunda, Décima-Terceira e Décima-Quinta, ressaltando-se que a multa deverá ser paga diariamente e integralmente até o efetivo cumprimento do que foi acordado, caso ocorra o descumprimento isolado de qualquer das cláusulas anteriormente mencionadas.
- d) R\$ 10.000,00 (dez mil reais) na hipótese de a COMPROMITENTE descumprir as cláusulas Décima-Sexta, Décima-Sétima e Décima-Oitava, ressaltando-se que a multa deverá ser paga diariamente e integralmente até o efetivo cumprimento do que foi acordado, caso ocorra o descumprimento isolado de qualquer das cláusulas anteriormente mencionadas.

Por fim, firmam este TERMO em 2 (duas) vias de igual teor, para os devidos fins jurídicos.

Natal, 28 de janeiro de 2011.

COMPROMISSÁRIO
ROSSANA SUDÁRIO
Vigésima Oitava Promotoria de
Justiça da Comarca de Natal

COMPROMISSÁRIO
DIMAS A. FERREIRA
Presidente



NOITE COM MINHA TIA

A **FAMÍLIA ROQUE** reuniu-se na última quinta, na Sal e Brasa, para comemorar os 71 anos de minha tia Mariza, professora aposentada da UFRN e blogueira em pleno exercício do que os romanos chamavam de otium cum dignitate. Muitos não puderam comparecer, mesmo assim fiquei estarecido com o tamanho da família que, vindo de Pernambuco há quase oitenta anos, se estabeleceu no Ceará-Mirim.

Sentei-me ao lado de minha tia Nina – a matriarca, digamos assim – e delíci-me com o seu humor. Num dado momento, tendo a atenção atraída para uma das pessoas presentes, quis saber

de quem se tratava e ela, sem fazer-se de rogada, respondeu que não seria da família, que a seu ver não teria gente tão feia... Ao perguntar-lhe sobre o nosso Ceará-Mirim, ela reagiu candidamente, “você se refere ao lixão?” Aí a conversa descambou para a política e para a decadência a que a cidade está submetida sob o governo de um aventureiro que se aproveitou do povo em seu desejo de mudança. O resultado aí está, um município destruído, com o prefeito rivalizando em impopularidade com a prefeita de Natal...

Revi um pouco do Ceará-Mirim e realimentei-me com o espírito peculiar dessa família, cuja verve representa uma segunda

natureza.

Convidado a ler uma das crônicas da homenageada, aproveitei o ensejo para recordar alguns fatos vividos por minha tia, cuja vida constitui um exemplo de superação e vitória. Já mãe de seis filhos, tendo se divorciado, voltou a estudar e tornou-se com o tempo professora da UFRN em ciências biológicas. Aposentada, descobriu a internet e passou a produzir um excelente blogue onde publica poesia e prosa.

Num dos intervalos desse encontro, Tia Mariza contou-me que está escrevendo suas memórias. Lembrei-me então de Cascudo, que costumava dizer que todos deviam escrever suas me-

mórias; afinal, toda vida é única e mereceria ser contada. E, ao escrever estas linhas, passa-me pela lembrança vários livros do gênero, como o que me presenteou Vauban Faria, numa numa vez em que fui seu hóspede em Serra Negra, escrito por seu avô, Artêmio, autor de umas memórias que contém um verdadeiro documentário sobre o Seridó antigo. Mais recentemente, Chico Rodrigues tem nos deliciado com suas memórias de Areia Branca; Dona Leda Gurgel faz parte desse conjunto de autores que tem nos revelado, de maneira despreziosa, aspectos curiosos da história e dos costumes norte-rio-grandenses.

O FLÂNEUR ASCENDINO LEITE

A leitura de Ascendino Leite nos proporciona deleitáveis surpresas que incluem a existência de um notável e curioso flâneur a deambular pelos mistérios e encantos de uma cidade quase secreta. Último dos grandes humanistas brasileiros, elaborou em mais de setenta anos de leituras, observações e persistência admiráveis uma obra que tem a solidez das catedrais góticas e a delicadeza das asas da borboleta.

Ao caminhar pelas ruas da cidade amada, um Rio de Janeiro que se entromostra, numa volúpia de coisa nova, através de peculiaridades somente perceptíveis àqueles que se entregam às artes da seleção e da discriminação de que resultam as grandes obras do espírito. Como em Ascendino, que em sua caminhada há de pensar em Gide e no seu elogio do ócio, sem o qual não prospera nenhuma arte meritória.

Somos guiados por seus passos vacilantes. Velho, já, sente ele com todo o seu ser a inefável do-

cura de viver, ao despedir-se da estação numa espécie de delírio luminoso, impressionista, levando-nos em seu passeio pelo Jardim Botânico que é um presente de D. João VI à cidade de São Sebastião, leal e valoroso protetor; onde as vitórias-régias sendo um luxo magnífico em beleza e magistade atraem muita gente, estrangeiros sobretudo, que correm para vê-las nesse maravilhoso dia de verão preservado numa página eivada de lirismo.

Faz um sol róseo e tênue, observa Ascendino ao voltar para casa, no Leblon, ao cair da tarde que assim resiste com a paisagem. Maravilhoso delírio floral, as incomparáveis vitórias-régias que constituem atrações mais ou menos secretas da cidade, a cada dia mais fria e indiferente a estes seus encantos naturais. Artista de sentidos alertas que se fez senhor de sua arte ao defrontar-se com o espírito oculto das coisas, saindo à rua, num admirável dia de verão!

Fragmento do livro Os Diários do Rio [inédito]

Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

Desvirtudes

Todos nós carregamos a negação das virtudes. E sempre vemos nos outros os defeitos que possuímos e rejeitamos. É da nossa natureza. Virtude é uma ilusão, no campo do caráter humano, tanto quanto a imortalidade. Uma engana o corpo. Outra ilude a alma.

Há pessoas cuja posse da desvirtude é tão clara que não ilude nem o espelho. E distribuem o líquido crotático pelas praças e ruas com a mesma naturalidade de assoar o nariz.

Há desvirtudes mortais ou veniais. A vaidade, a arrogância e a soberba são defeitos menores. Não deformam o caráter. Mas há desvirtudes que infelicitam o portador ao ponto de fazê-lo carregar um cacimão de amargura sobre os ombros do fígado. A inveja é o principal desses atributos.

O invejoso nutre pelos invejados uma relação conflituosa que vai da fronteira do ódio à ribanceira da admiração.

Nem a inveja escapa da dialética. Assim tal qual o colesterol, também a inveja pode ser boa ou má. A inveja de quem gostaria de produzir algo que foi feito por outrem, sem negar o valor da criação, nem odiar o criador, é um sentimento benéfico.

Quando Caetano Veloso canta e divulga uma canção de Peninha, declarando que gostaria de ter composto aquela melodia, exercita uma inveja saudável. Quando Jarbas Martins declara publicamente sentir inveja de alguns textos e qualidades de outros poetas, apenas demonstra não ter inveja no sentido mórbido. São alterações de sentido que fogem da semântica para o estuário do temperamento individual.

Quem declara invejar por respeito ou admiração não é invejoso. É platéia que aplaude.

Quem nega invejar e fala mal, adjetivando, sem fundamentar substantivamente é o típico portador da inveja mórbida.

Talvez a inveja tenha sido ao longo da criação artística na literatura universal a desvirtude mais presente nos grandes personagens. Em Shakespeare ela é tão presente quanto a morte. Em Molière nem se fala. E aí, por aonde andar o leitor, nas estradas das escritas, vai sempre ter uma estalagem de inveja para hospedar o interesse na leitura.

Até porque a literatura não foge muito da face da notícia. E ninguém compra jornais para ler a normalidade da vida. O que mais vende jornal é a desgraça. Seja coletiva ou individual.

É de bom alvitre informar ou repetir que a inveja também pode ser coletiva. Um conjunto que não suporta o sucesso de outro aglomerado. Uma comunidade que sofre com o êxito de outro grupo.

Uma socialite disse certa vez uma verdade estarecedora: “Amigo não é só quem ampara na desgraça, mas quem suporta o sucesso do outro”. Essa frase me leva a Mário Moacir Porto: “Há questões que dispensam as razões abonadoras de sua origem”.

Dito isso, só posso declarar que a citação da granfina vale por todo este texto. Té mais.

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br



IVANIZIO RAMOS / NJ

Capital do atum

Lendo o NOVO JORNAL fiquei sabendo que temos uma costa que se destaca pelo rico cardume de atum. Já próximo dos sessenta anos e lendo jornais regularmente, nunca havia sido informado dessa realidade, o que mostra quanto nossos jornais se descuidam de manter

seus leitores bem informados sobre a realidade imediata do RN.

Também tenho sabido através de informações captadas junto a universitários que temos um solo riquíssimo em minérios, o que inclui ouro e pedras preciosas e semi-preciosas. Não seria o caso do NJ produzir uma série de reportagens, mostrando aos seus leitores quanto somos potencialmente ricos e revelando assim quanto nossos governantes tem sido relapsos na exploração dessas riquezas em benefício dos norte-rio-grandenses?

Marcos Silveira da Rocha,
Alecim

Competência

Foi só o vice-prefeito de Natal assumir o comando da cidade interinamente para a realidade mudar, o que torna evidente, acima de tudo, o despreparo de Micarla como gestora. Em sua ausência, as mudanças começaram a acontecer. Paulinho Freire botou o pessoal para trabalhar e o resultado já se vê: uma redução do prejuízo.

Não seria o caso, diante do sucesso de Paulinho, estender a sua interinidade para que a cidade

volte a trilhar os caminhos da normalidade administrativa? Fica a sugestão.

Sandra Furtado

Capitania

A Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte esclarece que a fiscalização sobre a circulação de veículos na orla potiguar, incluindo a faixa de areia, não é de competência desta Organização Militar.

A ação desta Capitania é restrita ao mar, rios e lagoas, especificamente no que diz respeito à circulação de embarcações motorizadas e à vela, contribuindo para a segurança da navegação, para a salvaguarda da vida humana no mar, bem como para a prevenção da poluição hídrica causada por embarcações, plataformas e suas instalações de apoio.

Devido à extensão de 417 km, a Capitania dos Portos do RN monitora o litoral potiguar através de fiscalizações que acontecem de modo aleatório. Esse procedimento é padrão em todo Brasil.

Alan Kardec Mota,
Capitão-de-Fragata - Capitão dos Portos

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VENEZOLANO DE INVESTIGACIONES

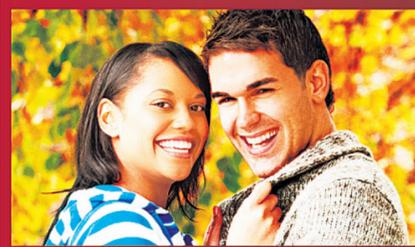
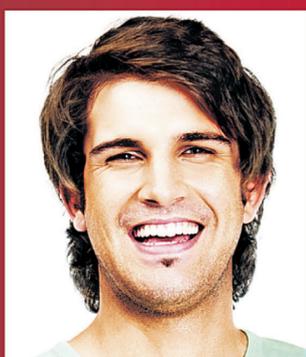
Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

SORRIA: CHEGOU A PARCERIA QUE VAI DEIXAR TUDO CERTO NA SUA VIDA.

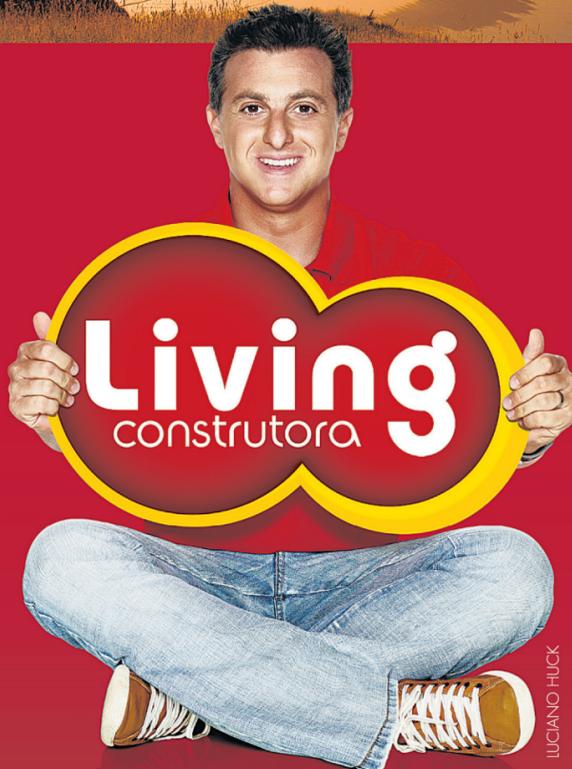
A **CYRELA**, UMA DAS MELHORES CONSTRUTORAS DO BRASIL, APRESENTA A LIVING CONSTRUTORA.

CRIADA PARA FACILITAR E SIMPLIFICAR A GRANDE CONQUISTA DA SUA VIDA, A COMPRA DA CASA PRÓPRIA, A LIVING DESENVOLVE EMPREENDIMENTOS PARA VOCÊ, QUE ESTÁ BUSCANDO SEU PRIMEIRO IMÓVEL OU MESMO PROCURANDO UM INVESTIMENTO PARA O FUTURO. A LIVING TRADUZ E RECONHECE A SUA INDIVIDUALIDADE, ENTENDE CADA UMA DAS SUAS NECESSIDADES, RESPEITA E SE COMPROMETE COM A QUALIDADE E ENTREGA AQUILO QUE VOCÊ PRECISA: O APARTAMENTO NA MEDIDA CERTA DAS SUAS EXIGÊNCIAS, COM FORMAS DE PAGAMENTO FLEXÍVEIS. ATÉ 2010 FORAM LANÇADAS MAIS DE 48 MIL UNIDADES EM 48 CIDADES DE 14 ESTADOS, DE NORTE A SUL DO PAÍS.

Eugenio



IMAGENS ILUSTRATIVAS



LUCIANO HUCK

CYRELA
BRAZIL REALTY



PLANO & PLANO
CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES

CRECI 2639/J
17-Região

Abreu
BrasilBrokers

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

Notas de verão

Vários dos 41 suplentes de deputado federal que assumiram o mandato apenas no mês de janeiro, de férias legislativas, usaram a verba de custeio da atividade parlamentar. Até quinta, os 'deputados de verão' já haviam consumido R\$ 186 mil só nessa rubrica.

Apesar do Congresso fechado e da brevidade do mandato-tampão, há gastos elevados com consultorias, divulgação do mandato, combustível, aluguel de carros, restaurantes e telegramas. O suplente Flávio Antunes (PSDB-PR), por exemplo, remunerou em R\$ 5 mil um jornal de sua região. Sua assessora diz que pelo acerto o veículo divulgava releases do deputado e destacava repórter para cobrir suas atividades.

AUXÍLIO 1

O suplente Salles (DEM-SP) gastou R\$ 8,4 mil em consultoria. Ele disse que precisou de ajuda técnica para os 15 dias em que assumiu. No período, o deputado afirmou ter solicitado providências a ministros, como pedido de delegacias, farmácias e UPAs em seu reduto. Garantiu ainda ter pago a própria estadia e a alimentação em Brasília.

AUXÍLIO 2

Também cobrou reembolso da Câmara por consultorias (R\$ 6 mil) o deputado-tampão Itamar Rocha (PMDB-RN).

COMERCIAL

Cinco dos suplentes usaram suas verbas a título de divulgação do mandato-tampão. Iara Bernardi (PT-SP), por exemplo, gastou R\$ 17 mil para confeccionar jornais, segundo a gráfica.

APETITE

No roteiro gastronômico dos suplentes, aparecem estabelecimentos como 'Peixadinha Baiana', 'Choperia Martins & Pavan', 'Restaurante e Choperia Al Mare', 'Boteco das Onze' e 'Nega Maluca Doceria'.

RITO

Os 'deputados de verão' assumiram o mandato no lugar de titulares que foram para cargos no Executivo. Além da verba de custeio, eles recebem todos os outros benefícios, incluindo R\$ 60 mil para contratação de assessores. Há na Câmara propostas de emenda à Constituição para desobrigar a Casa de preencher essas vagas em períodos de recesso.

LIMBO

No Planalto, comenta-se que há uma leva de ministros

que encerra o primeiro mês com a sensação de que não conseguiu, até agora, despertar a menor atenção da presidente.

SEGURO

Temendo a influência de Gilberto Kassab (DEM) sobre os vereadores tucanos da capital, aliados de Geraldo Alckmin passaram a defender a candidatura de Julio Semeghini, secretário de Gestão Pública, à direção do PSDB paulistano.

NEOALIADOS

Petistas apostam que, sob comando de Michel Temer, o PMDB-SP estará no polo oposto ao dos tucanos paulistas em 2014.

Infiltrado Dilma mandou 'emissário' ao café da manhã oferecido por Alckmin ao ministro Orlando Silva (Esporte) anteontem. Maurício Muniz Barreto de Carvalho, que foi assessor direto da presidente e hoje atua na Casa Civil, esteve no Bandeirantes para falar do PAC.

FLASHBACK

Escolhida por Alckmin para chefiar autarquia de artesanato, Soninha Francine acusou o tucano na campanha municipal de 2008 de copiar proposta sua de revitalização do centro. "Se não tiver copiando é muita coincidência". Na mesma época, rejeitou composição com o então rival por considerá-lo 'do centro para a direita no PSDB'.

NOME AOS BOIS

O governo de SP consulta a Procuradoria Geral do Estado para divulgar na internet a lista de 220 mil beneficiários do Renda Cidadã e do Ação Jovem.



▶ Rose Barreto conta que eleitores e amigos contribuíram com acervo

Marketing

Com o uso organizado e planejado das ferramentas de marketing durante a campanha de Aluizio Alves, abriu-se espaço no RN para a implantação de agências de publicidade. A primeira foi a Vésper Propaganda, em dezembro de 1962, pelo folclorista e historiador Luís da Câmara Cascudo.

CONCRETIZAÇÃO DE ANTIGOS SONHOS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

Durante os seis anos que esteve à frente do Governo do Estado, Aluizio Alves colocou em prática o que havia sonhado e planejado durante quase 20 anos, período em que foi deputado federal. Implantou a Companhia de Serviços Energéticos do RN (Cosern), a Companhia de Águas e Solos do RN (Casol), a Telecomunicações do RN (Telern) e o Instituto de Previdência

dos Servidores do Estado (IPE).

No mesmo dia que foi empossado governador do RN, nos Estados Unidos também tomava posse o presidente John Kennedy, que veio a ser um parceiro em investimentos para o Rio Grande do Norte através do projeto "Aliança para o Progresso"; investiu em educação.

Um dos símbolos dessa aliança é o Instituto Kennedy, referência em formação acadêmica voltada para o ensino até os dias de hoje. Ao final da sua ges-

tão foi contabilizada a construção de mais de mil salas de aula.

A sua administração também teve olhos para o turismo. Em Natal, ampliou o mercado com a inauguração do Hotel Reis Magos, na Praia do Meio. Mas também voltou os olhos para a interiorização, com a construção de hotéis nas cidades de Mossoró e Angicos.

Entre outras realizações do governo de Aluizio Alves estão a construção do Parque de Exposições Aristóteles Fernandes, a

criação da área de lazer na Lagoa Manoel Felipe (Cidade da Criança) e a criação da Fundação José Augusto.

Mas sua grande realização foi a implantação da energia de "Paulo Afonso", a usina hidrelétrica localizada na Bahia, mas que em seu projeto inicial não beneficiava o Rio Grande do Norte.

Por duas décadas, Aluizio Alves brigou para que o RN fosse beneficiado, o que acabou favorecendo também os estados do Ceará e Paraíba.



▶ Garibaldi: influência do tio para entrar na política



▶ Henrique "respirou" política em casa com o pai

CRONOLOGIA

- ▶ 1921 – Nasce Aluizio Alves, em Angicos, filho de Manuel Alves Filho e Maria Fernanda Alves;
- ▶ 1933 – Participa da fundação do Partido Popular no RN. Foi o redator da ata com apenas 12 anos;
- ▶ 1945 – Ao lado de Dinarte Mariz funda a UDN no RN;
- ▶ 1946 – Foi o único representante dos estudantes que concorreu no pleito e foi eleito deputado federal (constituente);
- ▶ 1951, 1955 e 1959 – Reeleito para deputado Federal;

- ▶ 1961 – Ganha as eleições para o Governo do Estado (1961-1966);

- ▶ 1967 – Eleito pela quarta vez deputado federal;

- ▶ 1969 – Concorre a uma vaga no Senado, mas tem os direitos políticos cassados por 10 anos pelo Ato Institucional Número 5 (AI-5);

- ▶ 1970 – Lança a candidatura do filho Henrique Eduardo Alves e do sobrinho Garibaldi Alves para deputado federal e estadual, respectivamente;

- ▶ 1985 – Torna-se ministro da Administração do governo do presidente José Sarney;

- ▶ 1991 – É eleito deputado federal;

- ▶ 1994 – É empossado ministro da Integração Nacional durante o governo Itamar Franco.

TIROTEIO

“Acho ótimo o PT pagar salário para o Lula. Se dessa forma o ex-presidente se comprometer a não fazer palestras, defendendo, inclusive, uma pensão vitalícia para ele”.

DO DEPUTADO CARLOS SAMPAIO (PSDB-SP), sobre o pagamento de R\$ 13 mil mensais a Lula, que reassumirá o cargo simbólico de presidente de honra do PT.

CONTRAPONTO

NAS ONDAS

Em reunião da bancada do PSDB, na última quarta, o secretário de Energia de São Paulo, José Anibal, comentava ter visto na TV a informação de que o Brasil possui mais de 202 milhões de telefones celulares, superando a população do país.

No mesmo momento, o novo líder da base tucana na Câmara, Duarte Nogueira (SP), comandava o encontro falando ao microfone. Mas sem abandonar o celular, na sua mão. Anibal interveio:

- Vejam. Só o Duarte, por exemplo, tem três!

UM MESTRE DENTRO DE CASA

Apesar de ter apenas 13 anos quando o pai assumiu o primeiro mandato de governador, Henrique Eduardo Alves não tinha como desvencilhar-se de seguir uma carreira política, afinal ele mesmo descreve Aluizio Alves como um "homem que respirava política".

Decano na Câmara Federal, eleito para 11 mandatos seguidos, Henrique afirma que foi em casa onde aprendeu a arte da política. "Tudo o que fiz e que realizei, aprendi em casa. Ele foi o meu mestre. Não era professor da teoria, mas sim da prática, da atitude, da solidariedade, do desassombro e da coerência", descreveu Henrique.

Apesar de muito novo e estudar no Rio de Janeiro, Henrique Eduardo afirmou que se lembra do período quando o pai foi eleito governador. "Eu era muito garoto na época, mas lembro da campanha. Foi toda uma ansiedade que o Estado viveu".

E complementou: "Aluizio representava as novas ideias,

uma revolução no ponto de vista político, cultural, social e popular. E assim foi todo o seu governo. Aluizio trouxe ideias novas, a prática do planejamento, a intensa participação popular para as decisões do governo. Muitas marcas ficaram do seu governo e deram um novo formato para o RN", finalizou Henrique.

O herdeiro político de Aluizio Alves entrou na política em um momento difícil na vida pública do pai. Em 1969, Aluizio, Agnelo Alves – então prefeito de Natal – e Garibaldi Alves, deputado estadual, tiveram os direitos políticos cassados com a publicação do Ato Institucional Número 5, o AI-5.

Em 1970, os nomes de Henrique Alves e Garibaldi Alves Filho foram apresentados para representarem a família que teve os três mandatos cassados. O slogan da campanha de Henrique era "É o Filho!".

Aos 21 anos, foi eleito o deputado federal mais votado. O primo Garibaldi Filho também

foi eleito deputado estadual mais votado. Garibaldi Filho afirmou que entrou na política por causa do tio que era o "líder". "Aluizio foi quem influenciou toda a família e fez com que a família permanecesse tanto tempo na política do RN. Ele, logo na campanha de 60, foi um verdadeiro pioneiro na forma de fazer campanha, depois fez um governo revolucionário e isso não poderia deixar de repercutir ao logo desses anos todos. E, há quem diga, parece que não se passaram 50 anos, pois ele ainda está muito presente na vida política do Estado".

A família Alves mantém um museu para guardar a memória do seu precursor da política. O Memorial Aluizio Alves possui um acervo com mais de cinco mil peças obtidas através de doações. A diretora Rose Barreto lembra que foi difícil colocar em prática a montagem do acervo. "Aluizio não era de guardar nada. A gente teve um apoio muito bom dos eleitores e amigos", contou.

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

PARA O NEUROCIENTISTA Miguel Nicolelis, 49, Deus é algo tão distante quanto as promessas dos políticos do Rio Grande do Norte. Ateu por convicção, ele também deixou de criar expectativa após as reuniões com representantes do poder público potiguar. Semana passada, num primeiro encontro com a governadora Rosalba Ciarlini (DEM), Nicolelis ouviu novas promessas de apoio aos projetos do Instituto Internacional de Neurociência de Natal.

A chefe do Executivo garantiu que o estado vai se engajar na proposta de interiorização do IINN, que promete levar ciência, educação e saúde às oito regiões administrativas do Estado. Questionado sobre o que achou da posição do governo, diz que prefere esperar. Tal qual o apóstolo São Tomé, o cientista quer ver para crer. Cantar vitória antes do tempo, ele vem sentindo na pele, é sinônimo de frustração.

"Aprendi a não ter mais expectativa nenhuma nessas reuniões. Apareço no lugar que me chamam, mas minha expectativa é proporcional às realizações concretas. E como não tivemos quase nenhuma nos últimos oito anos, com exceção da Prefeitura de Macaíba, que sempre colaborou conosco, como na construção da estrada que demorou seis anos para acontecer, prefiro não ter mais expectativa. Até porque do estado não conseguimos ajuda nenhuma", afirma.

Quando chegou há quase dez anos em Macaíba depois de uma pesquisa realizada em vários municípios da região Nordeste, Nicolelis não esperava que fosse ter tanta dificuldade para encaminhar os projetos do Instituto. "Não esperava mesmo. Achei que as pessoas teriam o bom senso e a magnitude para entender as nossas idéias. Mas já estou bem calejado, não soffro tanto. Quem quiser vir que venha atrás", diz.

Hoje, depois de iniciada a experiência do Instituto, vira e mexe lembra de um dos conselhos que a avó lhe deu quando ainda garoto. A dica, conta, é feita sob medida para a experiência em solo potiguar. "Minha avó dizia que numa emergência, ou você sai dela ou morre. Desistir não faz parte do nosso vocabulário, por isso vamos em frente. Essa foi a primeira lição que ganhei em quase dez anos. Agora dá para entender porque ninguém quer fazer as coisas aqui", desabafa.

Indagado sobre o que aprendeu da experiência até aqui, o cientista diz que conheceu o Brasil. "Sem dúvida aprendi como o Brasil funciona, como é difícil fazer operar qualquer tipo de projeto dentro da lei, fazendo as coisas direito. Se não fossem os funcionários, mais de 100 funcionários que se dedicam a essa causa, não sei o que seria. Vi como é muito difícil interagir com o poder público e impactar a sociedade civil. Veja que estamos há oito anos com o Instituto sem parceria com a sociedade civil. Temos doadores suíços, americanos, franceses, paulistas, mas não temos doadores privados no estado. Vejo jamantas enormes circulando nas ruas, ou seja, dinheiro para comprar carro não falta, mas espírito comunitário e crença nas coisas não existe", disse.

Miguel Nicolelis conta que, apesar de Rosalba Ciarlini ter lhe garantido que abraçará a interiorização dos projetos do IINN, de concreto mesmo a primeira reunião do neurocientista com o governo definiu apenas o compromisso do estado em saldar uma dívida de R\$ 1,2 milhão, que se arrasta há 18 meses, com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

"Trouxemos o Instituto Internacional de Ciência para Natal através do CNPQ, mas o governo não pagou as contrapartidas que eram de responsabilidade da Fapern. Então ficou uma dívida de R\$ 1,2 milhão, que deveria ser paga em três parcelas de R\$ 400 mil", revela.

O SÃO TOMÉ DA CIÊNCIA

DEMIS ROUSSOS / CEIDA



“APRENDI COMO O BRASIL FUNCIONA, COMO É DIFÍCIL FAZER OPERAR QUALQUER TIPO DE PROJETO DENTRO DA LEI, FAZENDO AS COISAS DIREITO”

Miguel Nicolelis
Neurocientista

BAHIA TAMBÉM SE INTERESSA PELA INTERIORIZAÇÃO DO IINN

Embora o projeto de interiorização do Instituto Internacional de Neurociência de Natal tenha sido apresentado à governadora Rosalba Ciarlini, o início desse processo pode começar pela Bahia. Nos próximos dias, o cientista vai apresentar a proposta ao governador baiano Jacques Wagner (PT) e, dependendo do que ouvir, os primeiros municípios do interior do país a receber o projeto poderão ser do estado baiano.

"É uma ideia, vou sentar com o Governo da Bahia agora, estamos terminando de configurar esse projeto de interiorização. Vamos optar pelo estado que aceitá-lo e aí nos reuniremos evidentemente com o ministro da Saúde, já que conseguimos o apoio do Ministério da Educação e da Ciência e da Tecnologia", contou.

Indagado se a 'negociação' com a Bahia tem a ver com as frustrações no Rio Grande do Norte, Nicolelis diz que não. "É que agora que estamos estabele-

cidos, podemos levar os projetos a outras áreas. Queremos chegar a todo semi-árido brasileiro, mas precisamos de apoio para isso", contou.

Ele explicou que o principal alvo do projeto de interiorização é a redução da mortalidade infantil. Para o custeio, a maior fatia da verba seria federal com contrapartida do estado. "A ideia é que seja principalmente verba federal com uma contrapartida pequena do estado. Seria de todo interesse do governo estadual, analisa.

Pelo projeto estão previstos complexos de saúde infantil e educação, onde as crianças seriam acompanhadas desde o pré-natal, ou seja, ainda na barriga da mãe. Sobre o critério de escolha das pessoas beneficiadas, o neurocientista foi genérico. "Quem precisar da gente", diz.

Para tirar do papel a ideia no RN, Nicolelis apela para a sensibilidade da governadora. "Estamos falando de uma governado-

ra mulher e de saúde das mulheres também, é preciso que exista sensibilidade. A morte da mulher numa economia familiar é uma tragédia muito grande. A governadora, em sendo mulher, espero que entenda essa necessidade", diz.

A interiorização do projeto, segundo ele, também estaria ligada aos riscos da gravidez. "O Instituto atende mais de 15 mil mulheres por ano e tem mudado o perfil dessas pessoas oferecendo de graça um serviço com o padrão de hospital privado. Queremos levar a mesma coisa para o interior. A mortalidade materna ainda é pouco conhecida no Brasil. Veja que todos os jornais têm alguma coisa falando da catástrofe que é a saúde pública no país. Se conseguirmos demonstrar que é possível mudar isso pelo interior, será um grande avanço", afirma.

Do modelo original que já funciona em Macaíba, Nicolelis conta que deve levar para o interior a estrutura de ambulatório

para as mulheres com setores específicos para tratar de doenças como câncer, HIV e causadas por moléculas congênicas. Os custos ainda estão sendo calculados. No entanto, ele adianta que o valor por consulta - pago pelo poder público - será menor que a da iniciativa privada e maior que o do SUS, haja vista a defasagem da tabela. "Os custos dependem de cada região, mas será mais baixo que da iniciativa privada e mais alto do que o do SUS, até porque o SUS paga apenas R\$ 2,5 por consulta, o que é um valor irrisório", explicou.

No cerne do projeto de interiorização do Instituto está o 'Educação para toda a vida', onde a criança é acompanhada até definir um caminho profissional. "É um processo que começa no pré-natal e se estende pelo berçário, maternal, na educação como um todo. Temos um programa de educação em contata onde a criança entra em contato com a educação. É um cidadão como protagonista", conta.

/ PARCERIA /
NEUROCIENTISTA
MIGUEL NICOLELIS
PREFERE NÃO CRIAR
EXPECTATIVAS EM
RELAÇÃO AO APOIO
DO GOVERNO

MACAÍBA FOI O ESPELHO DO INSTITUTO

O município de Macaíba foi a vitrine encontrada pelo neurocientista Miguel Nicolelis para o projeto do Instituto. Sem infraestrutura na região, foi preciso começar do zero. Ainda assim acredita que, após rodar por vários estados, a opção por uma cidade escondida e carente foi acertada.

"Passei o ano 2000 analisando os locais, passei por Ceará, Pernambuco, Bahia até chegar ao Rio Grande do Norte. Quando vi Macaíba achei que era a cidade perfeita porque naquela época Macaíba precisava de tudo. Era de um tamanho manejável, com 60 mil habitantes e precisava de uma ação social importante. Fazer o mesmo trabalho em Salvador, que é muito grande seria difícil. Mas em Natal, que não chega a ser uma metrópole, qualquer ação na periferia teria retorno a médio e longo prazo. E hoje atendemos 15 mil mulheres por ano, são ações que já estão dando fruto porque tem mudado a vida daquelas pessoas", contou.

PERSEGUIDO PELAS POSIÇÕES POLÍTICAS

Além do engajamento público nas causas sociais do IINN, Miguel Nicolelis também nunca escondeu seu posicionamento político. Nas eleições presidenciais de 2010, participou de forma ativa e direta na campanha da hoje presidenta Dilma Rousseff. No programa eleitoral do PT chegou a pedir votos para a candidata. Ateu, também se posiciona de forma favorável frente a temas vistos como tabus pela sociedade, como o aborto e a união civil entre pessoas do mesmo sexo.

Posições contundentes que incomodaram a direita brasileira e norte-americana ao ponto de Nicolelis se vir perseguido por grupos radicais. O ódio dos extremistas aumentou ainda mais depois que o Observatório Romano divulgou no início do ano sua escolha para a Academia de Ciências do Vaticano. Cientista mundialmente reconhecido, Miguel Nicolelis se disse tranquilo com as perseguições.

"Surpreendeu-me a maneira como aconteceu, até porque foi um brasileiro ligado à extrema direita dos EUA, quem mandou um texto meu para os norte-americanos. Mas encaro da forma mais tranquila possível", adiantou. Para acrescentar adiante: "Se a academia decidiu me convidar, eu aceito com muita honra. Eu não pedi para ser convidado e ser eleito. Já recebi uma ligação do Vaticano que o papa vai me receber ainda este ano para a cerimônia. Nos EUA, há um alto grau de intolerância religiosa. É uma questão complexa porque existem hoje cientistas famosos que cogitam ir embora dos EUA por isso, fruto do ambiente tóxico dessa intolerância".

FOTOS: IVANIZO RAMOS / NJ



▶ Nascido Jackson Silva de Oliveira, o ex-marinheiro que assumiu o nome de Jacqueline Brazil acabou se destacando na militância em defesa dos direitos das lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros

ESTANDARTE DO MOVIMENTO LGBT

/ PERSONAGEM / JACQUELINE BRAZIL, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DAS TRAVESTIS REENCONTRANDO A VIDA/RN, REVELA COMO A SEXUALIDADE MUDOU O SEU DESTINO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O **RAPAZ DELICADO** e alegre aos 14 anos foi vítima da intolerância. Expulso dos dois lugares que mais amava na vida, sua casa e a igreja que frequentava, o menino Jackson Silva de Oliveira enfrentou preconceitos, formou-se em psicologia, chegou a patente de terceiro sargento da Marinha, "hormonizou" e hoje é Jacqueline Brazil, com "z" mesmo.

Longe das câmeras de TV e das capas de revistas que celebriam os movimentos de transexuais, Ariadna - que por sinal foi a primeira eliminada da atual edição do programa Big Brother Brasil - e Lea T. - a filha do ex-jogador da Seleção Brasileira, Toninho Cerezo -, a vida de Jacqueline Brazil não tem glamour. Ela já cantou, já requereu, já foi demais nos palcos das boates do circuito gay Rio-São Paulo. Hoje, longe dos holofotes, é ativista do movimento LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros).

Uma carta anônima enviada ao pastor da igreja evangélica onde Jackson, seus pais e mais quatro irmãos frequentavam em João Pessoa (PB), transformou a sua vida e a de toda a família natural de Campo Grande (RN). Ele tinha 14 anos e, durante um culto dominical, o pastor na sua pregação pediu aos presentes que ficassem de costas para o púlpito e apenas Jackson permanecesse de frente.

O pastor falou da carta que deixava o menino como homossexual e, curto e grosso, disse que ele não era digno de estar ali entre os presentes. "Imagina um adolescente ouvir aquilo. O chão fugiu dos meus pés. Eu não sabia o que aquilo significava. Não entendia o que estava acontecendo. Fui expulso da igreja e meu pai que estava lá, mas não era evangélico, disse que eu não deveria mais voltar para a casa, onde ficava ao lado da igreja".

De tudo que Jacqueline Brazil recorda, a falta de noção da homossexualidade era mais forte. "Eu era muito educado e delicado, mas nunca havia tido relação com nenhum homem". Mas não é só essa a lembrança que dói mais. Por causa da intolerância paterna e religiosa comeu "o pão que o diabo amassou", mas não desistiu. Alistou-se na Marinha em João Pessoa, aos 18 anos e foi destacado para servir no Rio de Janeiro. Só voltou à Paraíba quando tinha 21 anos por causa da morte da mãe, que não via desde os 15. "Não vi o enterro dela. Cheguei um dia depois", recorda.

Na Marinha, que na época não aceitava homossexuais declarados, a vida de Jackson Silva de Oliveira era normal. "Eu era incubado", conta ao falar que somente aos 18 começou a manter relações sexuais com homens.

No Rio, passou a levar uma vida dupla. No quartel era um sargento respeitado e respeitador. Revela que tinha conduta exemplar. Trabalhava no setor de comunicação da Marinha e, por causa do serviço como telegrafista, um choque no fone tirou-lhe 30% da audição em 1991.

Durante dois anos ficou pela junta médica. Nesse período, descobriu os prazeres da noite carioca. Começou a frequentar os guetos e as boates e se encantou pelo universo dos travestis. "Comecei a me hormonizar", ressalta. Os seios começaram a crescer e deixou os cabelos mais longos. Nas visitas à junta médica, usava camisas mais largas para disfarçar e conseguia disfarçar as longas madeixas amarradas no quepe. Só quando saiu a reforma militar (aposentadoria por invalidez) é que Jackson assumiu de vez o nome Jacqueline de Windson, que viria a dar lugar a "Brazil", batizada pela produção do programa, Silvio Santos em São Paulo, onde dublou Elba Ramalho.



PRECONCEITO ATÉ MESMO NA FACULDADE DE PSICOLOGIA

O preconceito sempre esteve presente na sua vida. Na sala de aula na UFRJ, onde se formou em psicologia, inclusive. Não quis seguir a carreira e abrir consultório. Preferiu estar entre os iguais da noite, onde conheceu numa boate um namorado. Ela tinha o título de Miss RJ Gay em 1994. Ele, de Mister RJ e a incentivou a usar silicone nos quadris e aumentar ainda mais os seios.

As mágoas que guarda do pai estão presentes durante toda a entrevista. Da infância até hoje. Quando voltou a Natal, em 1998, o pai o procurou. Um encontro que mostrou com mais evidência a distância entre os dois. "Apresentei meu namorado a ele e todo o passado me veio à memória", recorda.

O assunto lhe parecia ser doloroso. Jacqueline supera as lágrimas. Conta que quando criança, o pai

era violento com ele porque gostava de levar a "prancheta" escolar, muito comum nos anos 1970 e 1980, do modo como levavam as meninas, no braço encostada um pouco acima da barriga. Apanhava por causa disso. Com apenas 6 anos, levou uma surra que deslocou os dois braços. Certa vez, conta, seu pai o pegou de ponta cabeça (de cabeça para baixo), o pendurou pela perna direita num poço e ameaçou jogá-lo caso insistisse com os trejeitos femininos. "Prefiro ter um filho marginal a um filho bicha", repete o discurso que o pai falava.

Hoje mantém uma relação de amizade com os três irmãos, apesar de ter se afastado de um deles, que morava em João Pessoa e é pastor evangélico, por razões emocionais. Nada relacionado à sua opção sexual. Mora com a irmã,

“

EU ERA MUITO

EDUCADO E

DELICADO,

MAS NUNCA

HAVIA TIDO

RELAÇÃO

COM NENHUM

HOMEM”

Jacqueline Brazil

Presidente da Atrevida

que desde sempre foi sua melhor amiga. Ela e a mãe foram sempre as que melhor compreenderam Jackson/Jacqueline e diz: "Minha mãe me ensinou a cozinhar e sempre dizia. Você tem que aprender essas coisas para aprender a se virar sozinho. É claro que ela sabia que eu era diferente".

As transformações no corpo provocadas pelas aplicações de hormônio e o acidente vascular cerebral deixaram marcas no rosto de Jacqueline Brazil, mas nada é pior que a relação dela com seu pai. "Nunca vou esquecer o mal que ele me fez. Me expulsou de casa, não deixou que eu visse mais a minha mãe", lamenta. Mas, nem tudo é mágoa. Em 1999, já morando em Natal, ela foi a Campo Grande visitar os avós paternos que havia anos não encontrava. O temor pela reação dos dois era grande. O reencontro com a avó foi muito bom, mas com o avô, foi surpreendente. "Ele me desamou. Me olhou e disse: você é meu neto e querido de qualquer jeito", lembra.

ATREVIDA: BANDEIRA DE LUTA POR DIGNIDADE

Na Rua João Rodrigues da Silva, em Igapó, a bandeira com o arco-íris na sede da Atrevida (Associação das Travestis Reencontrando a Vida/RN), presidida por Jacqueline Brazil, é um sinal de resistência e luta por respeito e dignidade para com os travestis.

Depois de se estabelecer em Natal, Jacqueline Brazil entrou para a militância do movimento LGBT. Participou do Grupo de Afirmação Homossexual Potiguar (Gahp) e depois fundou a Astra/RN (Associação das Travestis do Rio Grande do Norte). Por motivo de doença, ficou afastada mas, segundo contou, quando quis retornar não foi mais aceita. Procurou abrigo na Associação de Prostitutas, que lhe acolheu e fundou a Atrevida há três anos para lutar pelos direitos das travestis.

"Eu tive que ser atrevida para ser reconhecida. Tem certos momentos que a gente tem que ser ousada. Com diplomacia mas ousada. Eu não quero que me tratem com nhém nhém nhém. Eu quero ser tratada de igual para igual. Ninguém é melhor que ninguém", pondera.

Hoje, tem uma boa relação com as igrejas evangélicas, principalmente, a do bairro, que são tolerantes e respeitam a pessoa como ser humano, independentemente da opção sexual. Trabalha até em projetos comunitários da igreja. E dá suporte também sobre a necessidade de prevenção a DST/Aids.

Apesar do avanço nas leis e nos direitos da comunidade LGBT, as travestis (ela faz questão de reforçar o artigo feminino, ao invés de "o") ainda estão fora das políticas públicas. Em nível municipal duas leis mostram que as coisas começam a mudar. A portaria municipal 6.135 de 2 de agosto de 2010, da vereadora Sargento Regina, que criou o Dia da Visibilidade Trans, uma referência à data de veiculação da primeira campanha do Ministério da Saúde, em 29 de janeiro de 2010, cujo slogan foi "Sou travesti. Tenho o direito de ser quem sou".

Outra lei municipal, a 5.992 de 28 de outubro de 2009, obriga o município a usar o "nome social" em protocolos para travestis ao invés do nome de registro em órgãos públicos. Jacqueline Brazil comenta que isto é um avanço porque não coloca travestis em situação de constrangimento de terem seu nome lido em filas ou coisas do gênero.

Segundo Jacqueline Brazil, a prostituição ainda é a principal atividade das travestis porque historicamente foram jogadas à venda do corpo devido a uma série de questões como o preconceito e as portas fechadas pelo mercado de trabalho. A maioria trabalha em salões de beleza ou em cozinha de restaurantes. Mas, hoje, muitos vão à luta. Fazem cursos universitários e estão plantando a semente do respeito, opina. Tem que abrir cursos e abrir o mercado de trabalho. Tem que fazer parcerias com indústrias, empresas, "porque somos capazes de exercer qualquer atividade", comenta.

Ontem, na Praia do Meio, foi comemorado o Dia da Visibilidade Trans para mobilizar a população sobre os direitos da cidadania de travestis e transexuais, ao mesmo tempo que combate o preconceito.

HANSENÍASE: O PIOR É A DESINFORMAÇÃO

/ SAÚDE / DIA MUNDIAL DE COMBATE À DOENÇA, SEMPRE NO ÚLTIMO DOMINGO DE JANEIRO, É DEDICADO A CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO

NO PASSADO, O doente acometido pelo mal da hanseníase era excluído do convívio social. A 'lepra', como era chamada em tempos antigos, levava o paciente a uma situação de total isolamento. Hoje já não é bem assim; sabe-se que há tratamento e os riscos de contágio são inexistentes no decorrer do tratamento. Contudo, um problema persiste: a falta de informação. Para combatê-la é comemorado hoje o Dia Mundial de Combate à Hanseníase.

O vilão deste mal se chama *Mycobacterium Lepae* ou Bacilo de Hansen. Uma bactéria de caráter crônico, que apresenta um período de incubação longo. De acordo com a médica dermatologista Ana Luísa Ribeiro, segunda secretária da Sociedade Brasileira de Dermatologia, regional do Rio Grande do Norte, os primeiros sintomas aparecem num período de dois a oito anos, após o contágio, acometendo principalmente a pele e as terminações nervosas do homem.

Os primeiros sinais da doença se caracterizam pelo aparecimento de uma ou mais manchas esbranquiçadas ou róseas, ou mesmo avermelhadas e acastanhadas, que apresentam na pele alteração na sensibilidade, popularmente conhecido como dormência. As lesões podem estar em qualquer parte do corpo, principalmente nas extremidades das mãos e dos pés, na face, nas orelhas, no tronco, nas nádegas e nas pernas. Em alguns casos pode haver também diminuição da força muscular.

Segundo Ana Luísa Ribeiro, em estágio avançado as infecções acometem a sensibilidade do paciente e a eficiência motora, apresentando danos nas articulações das mãos e pés, assim como fortes dores que acentuam o risco de paralisia muscular.

O diagnóstico é baseado no estado clínico do paciente e na epidemiologia do local, além de um exame minucioso da pele à procura de lesões ou áreas com alteração de sensibilidade e comprometimento de nervos periféricos. O exame laboratorial (baciloscopia das lesões) pode identificar o agente e classificar o tipo de hanseníase.

Ao contrário do que ocorre na maior parte das doenças infecciosas, as crianças são menos afetadas pela hanseníase. Segundo Ana Luísa Ribeiro, o baixo índice está associado ao período de incubação da bactéria, que permanece de dois a sete anos no corpo humano sem apresentar sintomas. "Em casas onde existe aglomeração de pessoas em pequenos ambientes, a possibilidade de criação de focos domiciliares é maior", afirmou.

Infectocontagiosa, a doença é transmitida diretamente da pessoa não tratada para a outra através das vias respiratórias, não apresentando distinção sexual, faixa etária, cor ou classe social.

A transmissão via cutânea não é descartada. A médica explica que pela pele o contágio é mais difícil, pois existe a necessidade de um contato direto entre edemas de pele. Segundo Ana Luísa Ribeiro, a maioria das pessoas, mesmo em contato com o micróbio, não adoece. Os humanos têm uma resistência natural e a infecção só acontece com um contato longo e íntimo com o infectado.

De acordo com a dermatologista, nem todos os pacientes transmitem a doença; somente os que apresentam um quadro avançado. De acordo com ela, grande parte dos pacientes classificados como paucibacilares, que apresentam poucos bacilos, nunca transmitem a doença; os multibacilares, com muitos bacilos, deixam de transmitir logo que iniciam o tratamento. "O problema que existe é a necessidade de ter um diagnóstico precoce para que não haja seqüela", disse. O tratamento é fornecido gratuitamente pelo governo federal a todos os doentes. O procedimento recebe o nome de poliquimioterapia (PQT), porque é composto por dois ou três medicamentos, de acordo com a forma clínica da doença.

TRATAMENTO

Nas formas paucibacilares, que acometem pessoas mais resistentes à doença, são utilizados dois medicamentos durante seis meses. Os multibacilares, que têm menos resistência à hanseníase, fazem o tratamento com três medicamentos, por 12 ou 24 meses.

Ana Luísa Ribeiro recomenda que, quando a pessoa se descobre com hanseníase, todos de casa devem ser encaminhados ao posto de saúde para receber uma dose da vacina BCG. "É importante garantir a imunidade dos familiares. O procedimento diminui bastante o risco de um possível contágio", afirmou.

O tratamento é considerado seguro e apresenta excelentes resultados, principalmente quando realizado sob supervisão médica regular. Entretanto, a dermatologista esclarece que é necessário disciplina no decorrer do tratamento para que não haja a possibilidade de desencadear a resistência do bacilo. "Um das maiores lutas é contra o preconceito. A socialização do paciente é muito importante. Tendo a pessoa iniciado o tratamento, o risco de transmissão é insignificante, reduzindo a quase 100%", finalizou.



NEY DOUGLAS / NJ

“O PROBLEMA QUE EXISTE É A NECESSIDADE DE TER UM DIAGNÓSTICO PRECOCE PARA QUE NÃO HAJA SEQÜELA”

Ana Luísa Ribeiro
Dermatologista

53% DE APROVAÇÃO. 110 ALUNOS NA UFRN. 16 SÓ EM DIREITO. O CEI MIRASSOL APROVA E COMPROVA.

Afonso Santos Morais Porteus
Alice Barros Câmara
Alexandre Semão de Melo Monteiro
Allan Mark Azevedo Barroso
Amanda Toledo Pereira de Carvalho
Ana Cecília Fonseca de Melo
Ana Luíza Lopes Pessoa
Ana Priscila Dias Nogueira de Moraes
André Araújo de Medeiros
André Barroso
André Fonseca de Vasconcelos
André Galvão de Sá
Andreia Teixeira Alves
Andressa Viviane Araújo de Menezes
Anna Christina Secundo Lopes
Anna Larissa de Castro Rego
Antonio Pietro Macedo Dantas Moraes
Artur Nogueira Carvalho da Silva
Bárbara Delfino Patrício
Bianca Lalla Fratus
Bruno Henrique Bezerra da Silva
Camilla Maria Teixeira Carreras
Carolina Tavares Paula
Daniel Silva Sousa
Daniel Victor de Paiva Medeiros
Eduardo César Rodrigues Meireles
Eduardo de Almeida Gonçalves
Eric Cavalcanti de Medeiros
Evandro Henrique Roque P. Júnior
Felipe Cesar Bosco de Miranda
Felipe César Sousa Vilar
Felipe Mariz Coutinho
Felipe Mateus Nunes de Paiva
Fernando Bezerra Galvão Morquecho
Gabriel Afonso Fichorim
Gabriel Boldi Ribeiro Galvão
Gabriel da Nóbrega Fernandes
Gabriel Fernandes Martins de Sousa
Gabriel Santos de Medeiros
Gabriela Delgado Cadetti
Georgina Costa da Silva Delgado
Ginília Natalini
Guilherme de Rosso Mancos
Gustavo Henrique de A. e Silva
Heloísa Alves do N. França
Higor Daniel dos Santos Costa
Huanna Nicolly Costa Godeiro
Iago Aluquerque Maia França
Iarin Medeiros Militão
Igor Lopes Fonseca A. Bezerra
Igor Victor Pereira de Oliveira
Isis Gonçalves Costa
Jéssica Cristine Dantas C. Cavalcante
Jéssica Liébis de Oliveira Cruz
João Pedro Magalhães Farias
Juliana Cattaneo B. de Almeida
Laise Macêdo C. de Cerqueira
Lara Cavalcante F. da Silva
Lara Paiva de França
Larissa Batista Leite
Layana Soares Gomes
Lilian da Cunha Medeiros
Lorena de Souza Araújo
Lorena Green de M. Vasconcelos
Luana Matos de Souza
Lucas Afonso Sousa e Silva
Luiz Augusto Dantas Araújo da Silva
Marcelo Ferreira de Souza B. Araújo
Maria Augusta Marques de A. Xavier
Maria Eduarda Lopes Viegas Câmara
Maria Manuela de Araújo Medeiros
Maria Vitoria Bandeira de Melo Costa
Mariana Augusta Pinheiro Borges
Mariana Rodrigues Fonseca
Marianna Santos Tinoco da Costa
Marianny Barreto Fernandes
Marília Menezes Machado
Marina Gurgel Linhares
Marina Rodrigues M. de Medeiros
Mateus Alves Barreto da Costa
Matheus Ferraz Petrovich Pereira
Maurício de Souza Régio Neto
Mayara Celina Gomes Cortez
Miguel Lula de Farias Galvão
Mysegelle Cunha Sérgio
Nathalia Eugênia da Cunha Pegado
Paulo Victor Fernandes Gomes
Priscila Ferreira da Costa
Priscilla Maria Coutinho M. de Luna
Rafael Guedes de Lima
Raissa Alecrim Ferreira
Raquel Costa Lins do Amaral
Rodrigo Gouveia da Câmara
Sívio Claudio Fernandes
Tamara Canedo Silva
Tércio Moura de Lima
Thais Araújo Bezerra
Thais Medeiros da Costa
Thais Parente Neiva Gomes
Thais Pithan Zorzo
Thayná Rosado Octávio
Thiago Lacerda Maia
Thiago Lima de Freitas Nobre
Thiago Medeiros de Moraes
Victor Duarte de Medeiros
Victor Liberalino
Victor Pereira França Vieira
Victor Romero de F. Palmeira
Wherlla Raissa Pereira do Amaral

CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BIOMEDICINA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DIREITO
PSICOLOGIA
DESIGN
ODONTOLOGIA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
ENGENHARIA CIVIL
ENGENHARIA CIVIL
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
ESTATÍSTICA
ENGENHARIA DA PRODUÇÃO
ENGENHARIA CIVIL
ENFERMAGEM
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
ENGENHARIA DA PRODUÇÃO
RADIALISMO
PUBLICIDADE
ENGENHARIA DE AQUICULTURA
ENGENHARIA CIVIL
PUBLICIDADE
LETRAS - INGLÊS
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
ENGENHARIA CIVIL
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
ENGENHARIA CIVIL
ADMINISTRAÇÃO
ENGENHARIA CIVIL
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
ESTATÍSTICA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PUBLICIDADE
ENGENHARIA DE AQUICULTURA
ADMINISTRAÇÃO
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
JORNALISMO
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
ENGENHARIA CIVIL
ADMINISTRAÇÃO
ODONTOLOGIA
ENGENHARIA ELÉTRICA
NUTRIÇÃO
DIREITO
GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
ENGENHARIA CIVIL
DIREITO
ODONTOLOGIA
PUBLICIDADE
ARQUITETURA
DIREITO
JORNALISMO
MEDICINA
DIREITO
DIREITO
BIOMEDICINA
ARQUITETURA
DIREITO
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
ENGENHARIA CIVIL
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DIREITO
DIREITO
ENGENHARIA CIVIL
ENFERMAGEM
DIREITO
BIOMEDICINA
ARQUITETURA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
ADMINISTRAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO
DIREITO
ENG. DE AQUICULTURA
PUBLICIDADE
ODONTOLOGIA
ENGENHARIA CIVIL
ADMINISTRAÇÃO
PUBLICIDADE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
HISTÓRIA
ECOLOGIA
DIREITO



VESTIBULAR É UM FUNIL,
MAS PARA O ALUNO CEI MIRASSOL
A CHANCE DE PASSAR É BEM MAIOR.

Parabéns a todos os nossos 110 alunos aprovados, mais uma vez, o CEI Mirassol obteve um alto índice de aprovação na UFRN. Um resultado que orgulha toda a nossa equipe e prova a evolução do melhor ensino.



A evolução do melhor ensino
Matrículas abertas

criola

RN REGISTRA 130 CASOS DA DOENÇA

A Organização Mundial de Saúde (OMS) instituiu que o Dia Mundial de Combate à Hanseníase é comemorado no último domingo de janeiro. O Rio Grande do Norte registrou em 2010, 130 casos da doença. Número que pode parecer baixo, se comparado aos dados de 2009, quando 386 pessoas foram infectadas no estado.

No Brasil, as pessoas mais afetadas pela hanseníase estão nas regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste; mais da metade

de toda a população brasileira detectada com o bacilo de Hansen vive nestas áreas. Em 2008, 17,5% dos brasileiros eram hansenianos.

Contudo, o Ministério da Saúde revelou a redução de 27,5% no total de casos novos entre 2003 e 2009, que passaram de 51.941 casos para 37.610, respectivamente. No mesmo período, o número de serviços com pacientes em tratamento de hanseníase aumentou em 45,9%.



CONFORTO

/ VISUAIS /
EXPOSIÇÃO
REALIZADA NO IFRN
NA CIDADE ALTA,
MOSTRA OBRAS
DOS ARTISTAS
JONATHAN
FRANCIOLI E
DANIEL TORRES

FAMMA E

PRISCILA ADÉLIA PONTES
DO NOVO JORNAL

DUAS SALAS DO Campus do Instituto Técnico Federal do Rio Grande do Norte são palcos para a exposição de pinturas em tela, e retratos feitos em grafite pelos artistas Jonathan Francioli e Daniel Torres. O título da exposição "Famosos e Anônimos" mostra a simultaneidade e interação entre as obras instiga a reflexão do que cada um desses títulos representam.

Na parede de uma sala, duas pinturas, na sala ao lado estão 11 retratos afixados nas paredes. Sem título algum, as imagens estão apenas enumeradas. E ao público um convite: adivinhar qual dos retratos não corresponde a alguém que existe de fato.

No centro do salão um painel que convida cada visitante a afixar uma fotografia sua dentro do sinal de interrogação pintado no painel. Numa caixa ao lado, quem adivinhar qual dos desenhos é de uma pessoa que não existe ganhará um auto-retrato feito pelos artistas. Já quem levar uma foto e afixá-la concorrerá, através de um sorteio, a produção de um auto-retrato. A foto dos dois anônimos se juntará a exposição. O sorteio deve ser feito na segunda semana de fevereiro.

O objetivo das exposições é promover a interação entre as obras e o público. E brincar com a questão do que é ser famoso, o que é ser conhecido. "É difícil definir o que é ser famoso e o que é ser anônimo. Tem gente famosa que quer alguns minutos de privacidade, enquanto os anônimos querem se tornar famosos. O famoso para chegar a ser famoso precisa ser reconhecido por outros", relata Jonathan.

Para montar a exposição Jonathan e Daniel reuniram suas obras que estavam espalhadas, já que elas foram feitas por encomenda para amigos. Para retratar a fama, Jonathan usa dois grandes quadros de Marilyn Monroe. As obras são produzidas em tinta óleo em cima de uma tela de pano. A maior delas mede dois metros de altura por metros e meio de largura.

"Eu tenho afinidade com a história de vida dela. Um amigo sugeriu que eu pintasse, e gostou muito. Ela é um dos maiores ícones de fama e beleza", explicou Jonathan, quem também já pintou também quadros com Carmem Miranda, Elvis Presley, Elizabeth Taylor e Charles Chaplin.

Uma das pinturas de Marilyn demorou oito meses para ficar pronta, outra, num átimo de chateação, conseguiu finalizar num mesmo dia. "Eu cheguei atrasado ao último dia de vestibular ano passado e finalizei um, o outro eu passei aproximadamente oito meses fazendo e refazendo até que achei que estava bom. Trabalhar com tinta óleo permite a reconstrução das formas, porque ela demora a secar", ressalta. Mas ele afirma que evita o uso porque esse tipo de tinta é muito tóxica.

Os dois artistas começaram a pintar quando ainda eram crianças. Jonathan lembra que todo mês o pai precisava pintar a casa que ficava cheia de rabiscos do filho. Os dois artistas são alunos do curso de Produção Cultural do IFRN, e foi através da professora do curso, que também é curadora da exposição - Mára Beatriz Pucci - que eles tiveram o incentivo para fazê-lo.



LAZER

"PINTAR É COMO SE FOSSE UM CANO DE ESCAPE"

Para ambos, ver o resultado e ter que entregá-lo é uma atitude difícil. "Quando você termina, que vê o resultado, é como se fosse um filho. Morro de raiva de entregar", afirma Jonathan que é também cenógrafo e bailarino. "Pintar é como se fosse um cano de escape, um remédio, um combustível. Porque a gente que é artista é meio inconstante", finaliza. A produção dele acontece sob dois tipos de circunstâncias. Quando está estressado e quer se acalmar, ou quando está tranquilo e pinta até ficar estressado.

E se Jonathan aposta numa pintura quando vê a expressão dos olhos que retrata na tela, também teve vezes de recomeçar uma obra, quando ela estava mais da metade produzida. Os dois desenharam e pintam tendo como base uma boa fotografia da pessoa a ser retratada. "O interessante é que a gente conheça as pessoas para poder capturar pequenos detalhes, mas é trabalhar com fotografia permite a obra ficar muito igual", admite.

Os dois artistas reclamam da pouca valorização de suas obras. Daniel lembra uma ocasião em que vendeu um desenho por um valor, e a pessoa, um estrangeiro, pagou a mais porque disse que a obra valia mais do que ele havia cobrado. Eles ressaltam ainda, que às vezes a moldura é mais cara que a própria obra. "Quando a gente pinta não está pensando num preço, numa cifra. É por isso que muitas exposições têm a figura do marchand, que é a pessoa responsável pela comercialização da obra", explica Jonathan.



QUALIDADE DE VIDA



SEGURANÇA



FOTOS: ANASTÁCIA VAZ / NJ



► A imagem da atriz norte-americana Marilyn Monroe simboliza o ideal da fama e da beleza



► Francioli: "Eu tenho uma grande afinidade com a história de vida dela"



TRANQUILIDADE

SERVIÇO:

Exposição Famosos e Anônimos

► **Data:** de 18 de janeiro a 28 de fevereiro

► **Local:** Galeria de Arte do Campus Avançado Cidade Alta - IFRN, Avenida Rio Branco, 743

► **Horário de visitação:** De segunda a sexta-feira, das 9h às 20h.

► **Entrada:** Gratuita

ANONIMATO



▶ As salas do Campus do Instituto Técnico Federal do RN - IFRN, localizado na Cidade Alta, abriga a exposição "Famosos e Anônimos" até o dia 28 de fevereiro

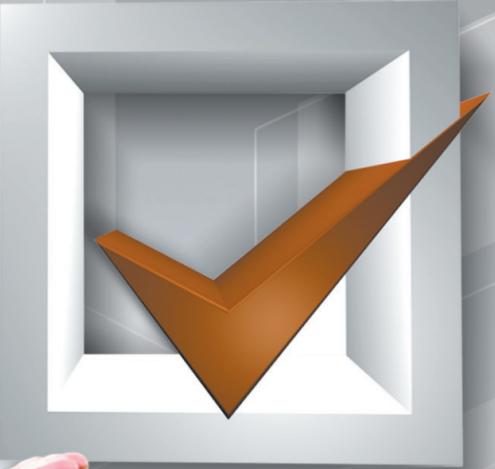


2e3
QUARTOS
C/SUÍTE

MAIOR SUCESSO DE VENDAS 2010

**MUITAS FAMÍLIAS JÁ FIZERAM A ESCOLHA CERTA.
COMECE 2011 FAZENDO A SUA TAMBÉM.**

VEN AÍ O EVENTO DE LANÇAMENTO DA 3ª FASE, COM DIVERSOS PRÊMIOS. AGUARDE SÓ MAIS UM POUCO E FAÇA A ESCOLHA CERTA.



2011 VENDAS ABREU BROKERS SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS S/A. AV. PRUDENTE DE MORAIS, 2900, LAGOA SECA, NATAL/RN. CEP. 59020-400
REGISTRO DE INCORPORAÇÃO R 7.22.329 CARTÓRIO DA CIRCUNSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA DA 3ª ZONA, 7º OFÍCIO DE NOTAS, NATAL/RN

Abreu
BrasilBrokers
CRECI 2633J
1ª Região

INFORMAÇÕES
3207-2100
www.ecocil.com.br



ECOCIL
Você conhece e confia.



“TEM GENTE FAMOSA QUE QUER ALGUNS MINUTOS DE PRIVACIDADE, ENQUANTO OS ANÔNIMOS QUEREM SE TORNAR FAMOSOS. O FAMOSO PARA CHEGAR A SER FAMOSO PRECISA SER RECONHECIDO POR OUTROS”

Jonathan Francioli, Artista Visual

UM DESENHISTA DE VÁRIAS CELEBRIDADES NACIONAIS

Daniel Torres já desenhou celebridades como a cantora Ilete Sangalo e o Tom Cavalcante. Ele começou a fazer os desenhos para presentear amigos e faz também pinturas decorativas em ambientes e também caricaturas. A opção pelo papel ofício é para deixar o desenho o mais realista possível. Daniel começou desenhando o rosto de famosos na tentativa de provar ao público que conseguia fazer o traço perfeito, que remetesse aos artistas.

As idéias porém, vêm de todos os lugares. “É quase improvável que eu passe um dia sem desenhar. Estou na rua, e tenho uma idéia, daí eu tiro um papel e desenho em qualquer lugar”, revela.

Houve uma situação engraçada, em que Daniel foi até um show que Tom Cavalcante fazia em Natal. Chegando lá, da plateia ele mostrou o desenho ao artista, que sinalizou para que Da-

niel procurasse sua produção. No outro dia Daniel estava no hotel, presentando o Tom, que não podia perder a oportunidade e quando viu no álbum do garoto também imagens de outros artistas, pediu em tom de brincadeira, para que ele afirmasse a quem perguntasse que o encontro com ele havia sido o mais difícil de todos os artistas. “Diz que você passou uma semana no aeroporto para me ver”, brincou Tom.

As datas em que ele mais vende é no dia dos namorados e no final de ano. Daniel já pensa em começar a produzir camisetas, canecas e sandálias personalizadas. Com 11 retratos expostos, ele afirma que prefere desenhar mulheres porque elas tem mais detalhes. “É mais bonito de desenhar. O que demora mais para fazer é o cabelo porque é preciso dar a mesma idéia do fio”, garante.



“É QUASE IMPROVÁVEL QUE EU PASSE UM DIA SEM DESENHAR. ESTOU NA RUA, E TENHO UMA IDÉIA, DAÍ EU TIRO UM PAPEL E DESENHO EM QUALQUER LUGAR”

Daniel Torres



Porto Brasil Resort

Últimas 12 unidades da Domus Edificações localizadas nos edifícios Vila Colonial e Vila Real.



Pronto pra morar.
Compre agora.

Um lugar perfeito para combinar com sua vida.

Garanta o seu apartamento com desconto especial para as últimas 12 unidades.

Condomínio fechado
Guarita com controle de acesso
Segurança 24 horas
Ronda interna
Elevador
Piscina adulto com raia de natação
Larga faixa de areia branca
Piscina infantil
Deck molhado
Bar tropical
Restaurante mirante
Jardins tropicais

Fitness center
A 15 min de Natal
Quadras de tênis
Quadra poliesportiva
Pista de caminhada
Playground
Anfiteatro
Esportes náuticos
Quiosque de praia
Spa com sauna
Ofurô
Salas de massagem

Infraestrutura para air split
Sauna
Business center
Loja de conveniência
Bar/lounge de praia
Lavanderia
Conciérge
Mensageiro
Governança



AUTOFINANCIAMENTO

CONSTRUÇÃO:



VENDAS EXCLUSIVAS:

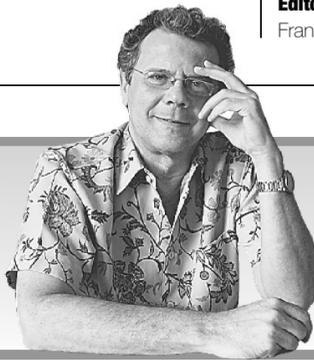
Av. Prudente de Morais,
2900, Natal/RN.
Tel: (84) 3203-3000



Abreu
BrasilBrokers
CRECI 2639J
17ª Região

Marcos Sadeppaula

sadeppaula@novojornal.jor.br



“ Sim, a distância tem o poder de destruir um grande amor. Mas nunca com a mesma eficácia da proximidade”

Alex Nascimento
Engenheiro, escritor e poeta potiguar

Bal Masqué

A banda Antigos Carnavais vai promover em parceria com o Clube de Engenharia um baile de máscaras regatando uma tradição do carnaval do século passado, no dia 12 de fevereiro, sábado, a partir das 17h. A proposta é trazer um grande número de foliões fantasiados e mascarados para lembrar como se fazia a alegria de milhares de pessoas em vários clubes da cidade. O baile será nas dependências do Clube de

Engenharia na Av. Rodrigues Alves, 1004, Petropolis (vizinho à Cidade da Criança). A banda Antigos Carnavais sai na rua no dia 18 de fevereiro, sexta, às 18h do Bar Amarelinho na Cidade Alta, com orquestra de 50 músicos e muita animação. A boneca Severina, imperatriz do Brasil faz a linha de frente, arrastando os foliões até o Baile da Saudade na Ribeira, onde haverá a escolha do Rei e da Rainha do Carnaval 2011.

Uns tiram, outras colocam

“Becoming Chaz”, sobre a mudança de sexo da filha de Cher, é um dos documentários que agitam o Festival Sundance de Cinema, em Park City, Utah. Mais de duas dúzias de filmes de não ficção estão sendo exibidos. O ator, ativista e promotor do festival, Robert Redford, está ajudando a fazer do Sundance um lugar crucial para documentaristas de todo o mundo.

Campeão

Pela segunda vez consecutiva, o Extra de Ponta Negra é recordista na venda de vinhos na rede e superou unidades de grandes metrópoles como São Paulo e Rio de Janeiro. Com marca própria intitulada “Club des Sommeliers”, o Extra importa vinhos com exclusividade de países como Chile, Argentina, Uruguai, África do Sul, Nova Zelândia, Itália, Portugal, Espanha, entre outros. O atendente da seção em Ponta Negra é Edson Tomaz da Silva, responsável por indicar aos clientes os vinhos para as ocasiões certas.

Recorde

Reconhecido nacionalmente como o melhor Centro de Convenções de grande porte do Nordeste, o Centro de Convenções de Natal encerrou o ano de 2010 com 265 dias de ocupação. O resultado anual da ocupação foi oficializado pelo hoteleiro Sérgio Gaspar, presidente da Cooperativa de Desenvolvimento da Atividade Hoteleira e Turística (COOHOTUR), entidade responsável pela administração do equipamento. Para este ano, Gaspar já projeta que o CCNatal atingirá a performance de 250 /260 dias de ocupação, tendo em vista que não há mais como crescer além desse patamar, que é um recorde. “Diante dos 365 dias do ano, os 100 dias restantes são para manutenção, ajustes e planejamento para a baixa estação”, explica.

Em baixa

O verão 2011 não atingiu as expectativas da indústria de água mineral, que geralmente registra aumento médio de 15% nas vendas nesta época do ano. O presidente do Sindicato das Indústrias de Água Mineral, Roberto Serquiz, afirma que este pode ser considerado o pior verão dos últimos 15 anos para o setor.

Segunda maluca

A promoção Segunda Maluca do Moviecom Praia Shopping está de volta. A partir de amanhã, toda segunda-feira, os ingressos custarão R\$ 8 e R\$ 4 (meia entrada) para todos os filmes em cartaz, exceto para as salas 3D.

Arituba e as redes sociais

Estrategicamente localizado no bairro do Tirol, o Arituba Hotel iniciou o ano com uma intensa agenda de eventos marcados. Para os primeiros meses de 2011 mais de 100 reservas já foram feitas. O foco principal são eventos de pequeno e médio porte, entre 20 e 200 pessoas. A perspectiva da diretoria é que haja um crescimento de 30% a 40% em relação a 2010, quando o hotel realizou desde reuniões empresariais a recepções de casamento. Ainda no início do ano serão lançados o site novo, com serviço de reservas online, e uma ação de marketing voltada para redes sociais como twitter e facebook, na qual serão oferecidos descontos especiais e uma diária diferenciada que dará direito a uma segunda refeição além do café da manhã.

No Praia

Iggor Dantas apresenta hoje os clássicos do pop nacional às 20h no Praia Shopping Musical.

Transfashion

Lea T., entrou no ranking mais importante de modelos do mundo, o do site Models.com. A top brasileira aparece na quadragésima posição, acima de beldades como a argentina Dafne Cejas e a holandesa Patricia van der Vliet. O perfil de Lea no site mostra trabalhos como o desfile de alta costura da Givenchy e os editoriais na “Vogue” francesa e na “Vanity Fair” italiana. Atualmente, a top é agenciada em Milão, Nova York, Paris e São Paulo. A modelo é a primeira transexual a fazer sucesso no mundo da moda. Ela é filha do ex-jogador e treinador de futebol Toninho Cerezo.

Natação

O campeão mundial Clodoaldo Silva já se programa para um ano intenso de competições nacionais e internacionais. Agora em janeiro o atleta viaja para São Caetano do Sul, em São Paulo, onde participará da primeira fase de treinamentos e avaliações físicas da Seleção Brasileira de Natação. Para estar fisicamente preparado para as três etapas do circuito nacional de natação que acontecem em agosto, setembro e dezembro em Fortaleza, São Paulo e Porto Alegre, respectivamente, e para as quatro competições internacionais que já estão agendadas para este ano de 2011.

Piada sagrada

Moisés, Jesus e um velhinho jogavam golfe. Moisés colocou a bola no pino e deu a primeira tacada. A bola caiu num lago. Moisés chegou à beira do lago e, levantando o taco, as águas se abriram. Ele entrou, deu a segunda tacada e a bola foi diretamente para o buraco. Na vez de Jesus jogar, a bola também foi parar no lago, mas caiu sobre a folha de uma vitória-régia. Então, Jesus caminhou sobre as águas, foi até a planta e deu a segunda tacada, mandando a bola para o buraco. Aí, foi a vez do velhinho. Ele, todo trêmulo, preparou-se para dar a tacada inicial. A bola voou para fora do clube e começou a cair na direção de um riacho. Nesse instante, um sapo engoliu. Pouco depois, uma cobra engoliu o sapo e foi agarrada por um gavião. A ave apertou demais a cobra que regurgitou o sapo ao sobrevoar o campo de golfe. Ao cair, o sapo bateu com o peito no chão e cuspiu a bola diretamente para o buraco. Ao acompanhar toda aquela cena, Moisés olhou para Jesus e diz: - Cara, é muito chato jogar golfe com o seu Pai...



► Natália Sena apresentando o uniforme do Alecrim FC



► Leandro Mendes no lançamento do campeonato estadual de futebol



► O juiz Ivan Lira tictando Moraes Moreira no lançamento do livro “Sonhos Elétricos”



► Paulo de Paula e Zélia aproveitando os bons momentos da vida



► Rayssa Freire enfeitando a festa das meninas em Pirangi



► Joselita Godeiro soltando a voz com Isaquê Galvão na sua casa de veraneio em Pirangi

Os 10+

de Diva Cunha

Diva Maria Cunha Pereira de Macêdo é natalense, estudou no Imaculada Conceição e concluiu Letras na UFRN. Pós-graduada pela PUC do Rio, foi professora de Literatura Portuguesa na UFRN e Literatura do Rio Grande do Norte na UnP. A poeta e doutora pela Universidade de Barcelona, na Espanha, tem a cidade, a mulher e a poesia como seus

temas preferidos. Com nove livros publicados, é membro da Academia Norte-riograndense de Letras, portanto, uma imortal! A coluna, aproveitando-se do conhecimento de Diva da nossa literatura, pediu para ela enumerar os 10 poetas e escritores potiguares já falecidos que ela considera os melhores de todos os tempos.



SADEPAULA / NJ

- 1 Henrique Castriciano (1874-1947)** – Poeta, cronista e pesquisador, um dos fundadores intelectuais do RN;
- 2 Nísia Floresta (1810-1885)** – Início da história intelectual e profissional da mulher brasileira;
- 3 Ferreira Itajubá (1887-1953)** – As aventuras de um lírico em estado natural;
- 4 Auta de Souza (1876-1910)** – O poder transformador do verso;
- 5 Jorge Fernandes (1887-1953)** – A chegada dos tempos modernos para os “leitores de olhos alegres”;
- 6 Palmyra Wanderley (1894-1982)** – O mapa lírico da cidade Natal;
- 7 Othoniel Menezes (1895-1969)** – “A serenata do pescador”, hino da cidade;
- 8 Myriam Coeli (1926-1982)** – A castelã de burilados versos;
- 9 Luis Carlos Guimarães (1934-2001)** – Dez anos de saudades dos “frutos maduros” da sua poesia;
- 10 Zila Mamede (1928-1985)** – O arado campo do poema.

PEQUENAS EMPRESAS, ÓTIMOS NEGÓCIOS

/ EMPREENDEDORISMO / COM FORMALIZAÇÃO, EMPREENDEDORES INDIVIDUAIS TÊM ACESSO À CRÉDITO E APOIO TÉCNICO E CONSEGUEM EXPANDIR ATIVIDADES

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

DUAS TELEVISÕES E dois videocassetes. Esta era a estrutura que Maxwell Jacinto possuía quando começou a fazer clipping eletrônico em 2003. No início a ideia era oferecer serviço de filmagem, mas ao constatar a lacuna no mercado por esse tipo de clipagem, resolveu mudar o rumo do negócio. De lá pra cá a empreitada só cresceu. Hoje o estúdio tem sete televisões, sete gravadores de DVD e mais de 50 clientes. Em junho do ano passado Maxwell deu mais um *up grade* no negócio: aderiu ao Empreendedor Individual e formalizou a empresa. Como não podia emitir nota fiscal, o empresário ficava impossibilitado de atender grandes empresas. Depois que se legalizou, a primeira que passou a atender foi o Sebrae, hoje seu principal cliente.

O empresário soube do Empreendedor Individual pela imprensa. Procurou o Sebrae e em junho concluiu o processo de formalização da Única Clipping Eletrônico. A primeira mudança que sentiu foi relacionada à emissão de nota fiscal. "Não podíamos atender algumas entidades porque elas precisavam de notas. Às vezes tirávamos notas avulsas, mas tinha um desconto muito grande", disse. O faturamento, diz ele, cresceu cem por cento. A demanda também

aumentou e Maxwell já considera contratar uma pessoa para impulsionar a produção.

Além do Sebrae, que hoje é o principal cliente do empresário, ele atende Sesc, Sade, Miranda Computação e vários profissionais liberais. O trabalho consiste em assistir e gravar todos os jornais locais e alguns programas nacionais. Maxwell acrescenta que outra vantagem de ter se formalizado é poder se aposentar no futuro, já que um dos requisitos do programa é o pagamento do INSS. "Agora tenho perspectiva de poder me aposentar um dia", comemora.

O Empreendedor Individual é um programa do Governo Federal em que a pessoa que trabalha por conta própria pode se legalizar como pequeno empresário. É preciso ter faturamento anual de no máximo R\$ 36 mil, não ter participação em outra empresa como sócio ou titular e pode ter um empregado contratado que recebe o salário mínimo ou o piso da categoria. Os impostos são outra vantagem da legalização: zero para o governo federal e valores simbólicos para o município (R\$ 5,00 de ISS) e R\$ 1,00 de ICMS para o Estado. O INSS é reduzido a 11% do salário mínimo do período, o equivalente hoje a R\$ 59,95.

O EI permite uma formalização simplificada, rápida, gratuita e que pode ser feita pela internet. Ao aderir o programa o empre-



► Legenda

sário recebe um CNPJ, tem acesso a produtos e serviços bancários como pessoa jurídica, tem o apoio técnico do Sebrae, cobertura da Previdência Social para ele e

a família, pode emitir nota fiscal, é dispensado da formalidade de escrituração fiscal e contábil, além de poder desempenhar a atividade de forma legal.

O empreendedor poderá se aposentar por idade – mulher aos 60 anos e homem aos 65 anos, após 15 anos de contribuição –, por invalidez depois de contribuir por um ano, assim como auxílio-doença, e salário maternidade após dez meses de contribuição. A família também tem direito a pensão por morte e auxílio-reclusão a partir do primeiro pagamento.

ARTESÃ DOBROU FATURAMENTO

A artesã Antônia Caetano Rosendo, natural de Mossoró, foi outra que resolveu formalizar o negócio. Produtora de pesos de porta

e papel, panos de prato, chaveiros e cobertores de geláguia, ela também diz que seu faturamento dobrou desde que aderiu ao EI cerca de duas semanas atrás. Formalizada, ela garantiu a participação na Feira Internacional de Artesanato (Fiart), que segue até domingo no Centro de Convenções, e recebeu centenas de encomendas.

"Eu tirava em torno de R\$ 1,5 mil e agora com as vendas da Fiart vou conseguir fazer uns R\$ 2,5 mil", comemora. A artesã começou a produzir os itens dez anos atrás. Seu carro-chefe são materiais feitos de tecido e os que mais vendem são os pesos de porta. Antônia só tomou conhecimento do Empreendedor Individual quando o Sebrae levou para Mossoró uma palestra sobre o assunto. "Me interessassei porque era uma possibi-

lidade de melhorar meu negócio", argumenta. Uma das coisas que mais a atraiu no EI foi a aposentadoria. Aos 44 anos, a artesã nunca pagou INSS.

Antônia Caetano diz que a legalização do artesanato abriu novas portas para o negócio, inclusive para atender grandes empresas como o Sebrae. A entidade encomendou recentemente mais de mil peças à artesã e ela precisou montar um grupo de 20 pessoas em casa para dar conta da produção. Na opinião de Antônia, as maiores vantagens de ter se formalizado são poder participar de grandes feiras de artesanato, rodadas de negócio, receber um maior número de encomendas e poder fechar contratos com lojistas. "Eles exigem código de barras e antes não tinha como fazer isso", conta.



SPAODI ASODI

APOSID POASID

POSAID OASDOIAS

PODI ASPODI ASOID

ASOID POASI"

Nome do autor

Identificação do autor

DOCEIRA QUER VIRAR MICROEMPRESÁRIA

A produção do alfajor San Telmo chega a 350 unidades por dia em certas épocas do ano. Mas quando a doceira Betânia Moraes começou, quatro anos atrás, tudo era muito menor. Ela conta que a ideia partiu do marido, argentino, que queria trazer algo da cultura do país para comercializar em Natal. Junto a uma amiga uruguaia, elas criaram o alfajor Del Plata, em 2006.

As duas começaram distribuindo alfajores para as escolas de Natal. Com o passar dos meses a demanda começou a aumentar e vieram lanchonetes, cafés, padarias

e supermercados como clientes. Na época as sócias vendiam o produto a R\$ 1,10 a unidade. Porém, no ano passado, as amigas desfizeram a sociedade. Foi quando Betânia resolveu mudar a produção de local e criar uma nova marca: a San Telmo, que circula no mercado há sete meses.

A pequena fábrica saiu da casa da sócia e se instalou na residência de Betânia, em Morro Branco. Ao lado do marido, dos dois filhos e de uma funcionária ela mantém hoje uma produção diária de 350 alfajores, nos sabores chocolate e branco. Em junho do ano passado

resolveu procurar o Sebrae para ajudá-la a reformular a marca do produto e criar uma nova embalagem. Foi aí que conheceu o Empreendedor Individual.

"Sempre quis legalizar, fazer tudo direitinho, mas achava que era muito difícil. Quando conheci o EI vi que era tudo muito simples e fiz a opção", lembra. Em julho a doceira conseguiu legalizar a San Telmo. Ter um CNPJ possibilitou maior acesso a fornecedores e abriu as portas para que clientes maiores como redes de padarias e conveniências passassem a comprar seus produtos. Hoje ela tem uma carteira com 75 clientes.

Entre as vantagens que Betânia encontrou no EI estão a facilidade de poder emitir nota fiscal, já que ela usava nota avulsa e acaba-

va tendo um custo alto. A doceira encontrou, ainda, maior acesso ao crédito nos bancos. Embora não tenha feito qualquer empréstimo até agora, ela conta que já recebeu muitas propostas de instituições financeiras, o que não acontecia antes.

O próximo passo da empresária é deixar de ser Empreendedor Individual para se tornar microempresa. O faturamento está aumentando e há cada vez mais uma necessidade maior de incrementar a mão de obra. Além de que ela tem recebido vários contatos de empresas do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Belém para "exportar" alfajor. O comércio além das fronteiras do Rio Grande do Norte só não começou porque a empresa ainda não tem estrutu-



► Legenda

ra para mandar os alfajores sem que haja problemas com a validade (25 dias).

É por isso mesmo que até a metade deste ano a doceira pensa

em se tornar microempresa, para ter condições de ampliar a estrutura existente e comprar novos equipamentos. "Quero expandir a empresa", diz a empreendedora.

SEBRAE PRETENDE FORMALIZAR 8,5 MIL NEGÓCIOS ESTE ANO

O Empreendedor Individual está disponível no Rio Grande do Norte desde 8 de fevereiro de 2010. Entretanto, no país, o programa passou a vigorar em julho de 2009. Por problemas técnicos no sistema online, que atingiram vários estados do Nordeste, o portal só ficou disponível no RN em fevereiro

do ano passado. Dessa data até 31 de dezembro, o Sebrae conseguiu trazer para a formalidade 11.178 pessoas. Para este ano a meta é legalizar mais 8,5 mil negócios.

A gestora do EI no Rio Grande do Norte, Sandra Martins, conta que até a quinta-feira passada (27) o número de empreendedores

individuais já tinha subido para 12.200. Os números, diz ela, estão dentro das expectativas da entidade. "Tínhamos uma previsão de formalizar 13 mil empreendedores em 2010, só que na verdade esse prazo deveria ser de julho de 2009 a dezembro de 2010. Mas como o portal só foi disponibilizado dia 8 de fevereiro, o que tínhamos previsto para um ano e meio fizemos em um ano e atingimos 85% do total estipulado", argumenta.

Entretanto, o programa ainda não conseguiu chegar a todos os municípios potiguares. Jardim de Angicos, Coronel João Pessoa, Pedra Preta e Pilões continuam sem o EI. Mas a meta do Sebrae é que até o final deste ano haja pelo menos um empreendedor individual em cada município do Rio Grande do Norte.

"Estamos fazendo um trabalho de visitar os municípios, sensibilizar o prefeito, mostrando os be-

nefícios que o EI poderá trazer. Tem a questão do ganho previdenciário, o empreendedor passa a ter CNPJ, pode fazer melhores compras e trabalhar de portas abertas sem medo de uma fiscalização", justifica.

O EI engloba os setores de comércio, indústria e serviços e há mais de 450 atividades possíveis de enquadramento no programa. É preciso ter um faturamento de até R\$ 36 mil por ano e não ser sócio ou dono de nenhum outro ne-

gócio. Outra vantagem apontada por Sandra é que não é preciso ter um contador na empresa. "Os empreendedores são beneficiados com a escrituração contábil que eles mesmos podem fazer. É preciso preencher um pequeno relatório de gestão que o Sebrae ajuda a responder, anotar o faturamento bruto mensal, reter todas as notas fiscais de compra e em janeiro de cada ano apresentar à Receita Federal", acrescenta.

ESTADUAL BOLA CHEIA

/ FUTEBOL / CAMPEONATO LARGA HOJE COM RODADA CHEIA E JOGOS EM TODAS AS REGIÕES DO RIO GRANDE DO NORTE; EQUIPES E FNF ESTÃO CONFIANTES NUM RESGATE DOS MELHORES ANOS DA COMPETIÇÃO

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

TEMPLOS ABANDONADOS POR meses voltarão a ouvir preces angustiadas. Corredores sem qualquer presença serão tomados novamente. O silêncio predominante em cada canto será, enfim, quebrado. A partir das 17 horas deste domingo, o Rio Grande do Norte será tomado mais uma vez por belas jogadas, a emoção da bola rolando e da rivalidade entre as principais equipes do futebol potiguar estará de volta; começa hoje o Campeonato Estadual de futebol.

A promessa para a edição deste ano é de um campeonato bem diferente do disputado no ano passado, quando ABC, América e Corinthians de Caicó dominaram as primeiras posições na classificação. O primeiro e o último, no entanto, levaram a melhor, com cada um conquistando um dos turnos, enquanto o alvinegro da capital garantiu, ao final da competição, seu 51º título estadual.

E, apesar do alvinegro de Natal voltar a aparecer como o principal candidato ao título pela manutenção da base campeã brasileira da Série C, o arquirival América espera acabar com o jejum de sete anos sem títulos. Para isso, o alvirrubro fez um alto investimento em relação aos demais adversários para formação do elenco e manteve o técnico

Dado Cavalcanti para a disputa da competição estadual.

Do interior, a experiente equipe do Santa Cruz e o bem estruturado Potiguar de Mossoró correm por fora para voltar a levar o título para longe da capital, fato que ocorreu pela última vez em 2009, quando o Assu foi campeão ao decidir a final contra o Potiguar de Currais Novos, atualmente na 2ª Divisão.

A edição 2011 também marcará a estreia da região Agreste do RN no Campeonato Potiguar; o Palmeira de Goianinha, sob o comando do técnico Marcos Manoel, vem embalado pela conquista do vice-campeonato da Segunda Divisão do RN (o campeão foi o ABC), mas tem tudo para esbarrar em seu baixo poder de investimento diante de equipes mais experientes e estruturadas.

Se dentro de campo, as equipes aguardam apenas o apito inicial para a largada da competição e a briga pelo título, fora dele, a Federação Norte-Riograndense de Futebol (FNF) comemora a liberação de todos os estádios antes do início da competição.

"Acredito que teremos um grande campeonato. Conseguimos com medidas preventivas junto aos clubes a abertura da competição com todos os estádios liberados", afirmou o presidente da entidade, José Vanildo, que no ano passado teve que administrar as constantes interdições no estádio

Leonardo Nogueira, em Mossoró, e o 9 de Janeiro, em Pau dos Ferros.

REGULAMENTO

Diferente de anos anteriores, o regulamento foi mantido ípsis literis pela segunda edição consecutiva da competição. Dois turnos serão disputados, com cada equipe realizando nove partidas na primeira fase de cada um deles. Caso a diferença de pontos ganhos entre o primeiro e o segundo colocado, ao final das nove rodadas, seja superior a 3 pontos, a equipe líder garante o título sem a necessidade de disputa de um final de turno.

"Estabelecemos os pontos corridos, mas seguimos preservando a possibilidade da disputa de uma final; partida sempre alvo de expectativa dos torcedores em geral", avaliou Vanildo.

O campeão de cada turno garante vaga na Copa do Brasil do ano seguinte. Se a mesma equipe conquistar ambos, a segunda vaga do estado ficará com o segundo melhor time na classificação geral. Além disso, outra novidade, é que a equipe vencedora de cada turno leva um veículo Renault Clio como prêmio. Vale lembrar que as principais partidas da competição serão exibidas pela TV União - Canal 22 da Cabo TV, que detém os direitos de transmissão. "Agora é torcer para que coisas aconteçam dentro de campo com paz, tranquilidade e um grande show de futebol."

ABC ENTRA NO ESTADUAL COMO FAVORITO AO BI

O ABC volta a campo oficialmente neste domingo para enfrentar, de cara, um clássico regional no início da batalha particular pelo bicampeonato. E apesar de enfrentar um adversário difícil logo na estreia, o técnico Leandro Campos recebeu boas notícias no final da semana e poderá contar com jogadores que, até então, eram dúvidas para o duelo.

O lateral-direito Totonho, os zagueiros Alessandro Lopes e Irineu foram liberados pelo departamento médico do clube, participaram do último coletivo e deverão estar à disposição do treinador

para enfrentar os mossoroenses. O único desfalque será o defensor Leonardo que segue vetado pelo DM. Como até a sexta Totonho ainda estava em observação, o volante Pio está de prontidão para jogar improvisado na direita. Na zaga, Alessandro Lopes será o substituto de Leonardo.

"Respeitamos muito o Potiguar, mas é sempre importante começar uma competição bem, com um bom resultado, e se tratando de uma partida em casa, nos nossos domínios, temos que buscar os três pontos. Espero contar com o torcedor nos incenti-

vando, pois vamos precisar muito dele", afirmou o comandante alvinegro.

O adversário, o Potiguar, espera surpreender o favorito e conquistar seus primeiros pontos na competição, sendo o empate inclusive um resultado aceitável. "Nosso planejamento foi muito bem feito e muito bem executado. Tudo o que poderíamos ter feito foi feito", afirmou o técnico Carlos Gutemberg.

Mas se depender do retrospecto do atacante veterano Canindezinho, o Potiguar pode contabilizar seus primeiros pontos, já que há cinco jogos ele não perde uma partida no estádio Frasqueirão defendendo as cores do alvirrubro mossoroense; são duas vitórias e três empates.

JEJUM DE TÍTULOS INCOMODA O AMÉRICA

Tentando voltar a figurar entre os concorrentes a levantar a taça no final da competição, América e Baraúnas se enfrentam no estádio Nogueirão, às 17h. Com um time praticamente novo, o alvirrubro potiguar aposta no trabalho feito por Dado Cavalcanti para fazer um bom campeonato, começando pela estreia.

O treinador manteve a mesma equipe nos amistosos buscando um melhor entrosamento. Mas para o duelo com os mossoroenses, as dúvidas ainda reinam. Com Felipe Moreira, Robson, Már-



► O cumprimento dos capitães no clássico entre ABC e América: rivalidade promete ser maior em 2011

“SEGUIMOS PRESERVANDO A POSSIBILIDADE DA DISPUTA DE UMA FINAL; PARTIDA SEMPRE ALVO DE EXPECTATIVA DOS TORCEDORES EM GERAL”

José Vanildo
Presidente da FNF



► Leandro: candidato a artilheiro

FICHA TÉCNICA

ABC		CLASSIFICAÇÃO 2010: CAMPEÃO
Wellington; Totonho, Tiago Garça, Alessandro Lopes e Renatino Potiguar; Basílio, Ricardo Oliveira, Jackson e Cascata; João Paulo e Leandro.		Palpite NOVO JORNAL: Com a base campeã brasileira mantida e um orçamento superior ao dos adversários, o Alvinegro é, de longe, o maior favorito ao título deste ano. Vai brigar pelo bicampeonato.
POTIGUAR/M		CLASSIFICAÇÃO 2010: 5º LUGAR
Aloísio; Everton Silva, Jackson, Jal e Nininho; Everton, Robinho, Silas e Mogi; Zé Maria e Canindezinho.		Palpite NOVO JORNAL: O jovem técnico Carlos Gutemberg pode fazer história com um elenco que mistura experiência e velocidade. Se a equipe engrenar, os mossoroenses podem, inclusive, voltar a levantar a taça.

Estádio: Frasqueirão. **Horário:** 17h **Arbitro:** Antônio Márcio da Silva

FICHA TÉCNICA

BARAÚNAS		CLASSIFICAÇÃO 2010: 7º LUGAR
Marcos Paulo; Diego, Índio, Pedrosa e John; Erivan, Wellington Leão e Paraíba; Helinho, Robertinho e Adalgiso Pitbull.		Palpite NOVO JORNAL: O time do técnico Edinho Cardoso fez dois bons jogos na pré-temporada. Apesar da tradição de Mossoró, time deverá fazer papel de coadjuvante, mas sem risco de rebaixamento.
AMÉRICA		CLASSIFICAÇÃO 2010: 3º LUGAR
Fabiano (Tutti); Osmar, Mauro, Caçapa (Robson) e Márcio; Eliélton, Robson Simpício, Daniel Barros e Norberto; Washington e Anderson Santos (Charles).		Palpite NOVO JORNAL: Uma equipe bem garimpada e um trabalho de pré-temporada do técnico Dado Cavalcanti podem tirar o América do jejum de sete anos sem título.

Estádio: Nogueirão. **Horário:** 17h **Arbitro:** Suelson Medeiros



► América e Baraúnas em confronto de 2010: Nogueirão para matar saudades

cio e Anderson Santos, que atuaram como titulares nos jogos preparatórios, com problemas físicos, o técnico deve guardar a es-

calação até momentos antes de a bola rolar. Com uma temporada passada digna de esquecimento, o rubro busca uma vitória fora

de casa para trazer o torcedor de volta para o seu lado e iniciar uma reação esperada e prometida já há alguns anos.

Em casa, o treinador Edinho Cardozo quer aproveitar o apoio da torcida para passar por cima de um dos favoritos à conquista do título, elevar a moral da equipe e começar a caminhada em busca de seu segundo campeonato. Para ter casa cheia, o tricolor mossoroense manteve o preço dos ingressos do ano passado nas arquibancadas, R\$ 12, e aposta a maior parte de suas fichas na experiência e, ainda, na velocidade do atacante Helinho.

CONTINUA
NA PÁGINA 20 ►

Rota do Sol – Praia de Co

IN MARE
Residência

A oportunidade que está a poucos minutos



Tel.: **84 3344-9919**
www.inmare.com.br

[twitter/inmare](#) [YouTube/planoeplano](#) [facebook/cyrelaeplano](#)

Serviços exclu



Facilities Home, a
em forma de ex

tovelo – Parnamirim – RN

Eugenio



MARE
Resort

que você esperava
utos de Natal.



MARE
BALI
Resort

Lançamento do primeiro condomínio do complexo In Mare. Venha viver no In Mare Bali, um residencial com serviços exclusivos da Facilities de frente para o mar.



Perspectiva ilustrada da fachada posterior

usivos



a facilidade
xcelência.

Incorporação e Construção:



CYRELA PLANO & PLANO

Exclusividade de Vendas:



CRECI 2639J
17ª Região



► O Corinthians em jogo contra o América: surpresa no 1º turno de 2010



► Santa Cruz e ABC no Frasqueirão: clube do Trairi montou equipe experiente



► O presidente da FNF, José Vanildo, está otimista com o Estadual deste ano

VICE-CAMPEÃO QUER VITÓRIA NA ESTREIA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 17 ►

O Corinthians de Caicó iniciou o Estadual 2010 com um empate por 2 a 2 com o ABC. Este ano o time quer garantir os primeiros três pontos em casa, diante do Santa Cruz. O jogo acontece mais cedo que os demais, às 16 horas, no Marizão.

O time entra em campo sob a desconfiança da torcida. Resultados ruins nos amistosos e o desempenho técnico pouco convincente da equipe já levantam suspeitas sobre o trabalho do técnico Cícero Ramalho. Só um bom resultado pode colocar o time seridoense nos trilhos e salvar o treinador, ex-ídolo do Baraúnas, da demissão precoce – a torcida caicoense pediu a cabeça do técnico antes mesmo do início da competição. Tudo porque o time cometeu o erro de perder para o seu maior rival, o Caicó, em jogo amistoso realizado no Marizão.

Contudo, o elenco do Seridó

FICHA TÉCNICA	
<p>CORINTIANS</p> <p>Cimar; Magno, Júlio, Abraão e Índio; Rafael Potiguar, Jozicley, Buiú e Marcinho; Somália e Wilson.</p> <p>Técnico: Cícero Ramalho.</p>	<p>CLASSIFICAÇÃO 2010: 2º LUGAR</p> <p>Palpite NOVO JORNAL: A pré-temporada da equipe não agradou e a intriga da torcida com o técnico mostra um time desequilibrado logo no início. Não deve repetir a temporada passada.</p>
<p>SANTA CRUZ</p> <p>Isaias; Bruno, Ramon, Pantera e Marciano; Piuba, Lano, Wladimir, Paulinho; Didi e Quirino.</p> <p>Técnico: Wassil Mendes.</p>	<p>CLASSIFICAÇÃO 2010: 4º LUGAR</p> <p>Palpite NOVO JORNAL: Experiência e juventude formam o elenco do Santa Cruz, que apesar do baixo investimento, pode surpreender e disputar o título Estadual deste ano.</p>
<p>Estádio: Marizão. Horário: 16h Arbitro: Andrielly de Oliveira</p>	

precisará superar a bem montada equipe do Santa Cruz, que promete ir além do ano passado, quando terminou a competição na quarta colocação e quase impediu o título alvinegro antecipado do segun-

do turno. O técnico Wassil Mendes não tem problemas para escalar e promete ir com força total para superar o adversário, mesmo atuando fora de casa.

“O Corinthians é uma equipe de

SE QUIERMOS CONQUISTAR ALGO, TEMOS QUE APOSTAR NA FORÇA DA NOSSA EQUIPE, DENTRO E FORA DE CASA”

Wassil Mendes
Técnico do Santa Cruz

tradição, campeã estadual, mas se quisermos conquistar algo, temos que apostar na força da nossa equipe, dentro e fora de casa”, afirmou o treinador do Tricolor do Inharé.

PALMEIRA TENTA IR MAIS LONGE DO QUE JÁ FOI

Pela primeira vez a região Agreste terá um representante na 1ª Divisão do Campeonato Estadual. E o Palmeira de Goianinha, apesar do pouco investimento, espera surpreender e mostrar que futebol se ganha dentro de campo.

Mas pelo discurso do técnico Marcos Manuel, os bons resultados poderão ser surpresa até para equipe, que entra na competição com o objetivo de garantir permanência para o ano seguinte. O destaque do time de Goianinha que, apesar de nova, tem uma das maiores folhas entre as equipes do

interior que disputam o campeonato estadual, é o goleiro Messi, conhecido nacional, ao assumir a homossexualidade.

O Centenário, por outro lado, conta com uma das menores folhas da competição e iniciou sua pré-temporada por último. Com o time definido e o “fator casa” à disposição para a estreia – a partida será às 17 horas, no estádio 9 de janeiro, em Pau dos Ferros –, o grande destaque da equipe é mesmo o treinador Andrey Valério, que já comandou a Seleção Brasileira de futebol na areia.

FICHA TÉCNICA	
<p>CENTENÁRIO</p> <p>Dida; Bahia, Eduardo, Tales e Tayrone; Josue, Bruno Potiguar, Klebson e Binha; Renildo e Casagrande.</p> <p>Técnico: Andrey Valério</p>	<p>CLASSIFICAÇÃO 2010: 6º LUGAR</p> <p>Palpite NOVO JORNAL: Tal qual o ano passado, o time da cidade paufferense começou a pré-temporada por último e deve amargar a briga contra o rebaixamento.</p>
<p>PALMEIRA DE GOIANINHA</p> <p>Messi; Zig, Marcelo, Neguinho, Serginho; Nino, George, Diego e Valber; Rafael e Tales.</p> <p>Técnico: Marcos Manuel.</p>	<p>CLASSIFICAÇÃO 2010: NÃO PARTICIPOU</p> <p>Palpite NOVO JORNAL: Apesar de ter uma das maiores folhas salariais entre as equipes do interior, a empolgação pode não ser suficiente. Não vai longe na competição.</p>
<p>Estádio: 9 de Janeiro. Horário: 17h Arbitro: Valdick de Oliveira</p>	



► O goleiro Messi brilhou na Segundona e é destaque do Palmeira de Goianinha



► Alecrim: veteranos em campo e maior vencedor do Estadual fora dele

EM CAMPO POR DIAS MELHORES

Rebaixado no ano passado para a Série D, o Alecrim quer começar o ano melhor do que terminou 2010. E uma vitória sobre o Assu, no estádio Edgarzão, pode servir bem aos propósitos do técnico Ferdinando Teixeira que, apesar de normalmente armar equipes fortes na defesa, poderá contar com a velocidade do atacante Da Silva, confirmando no ataque titular do alviverde da capital.

A surpresa ficou mesmo pelo perda do zagueiro Maceió. Titular no ano passado pela equipe alecrinense, o jogador acabou negociado com uma equipe do Ca-

zaquistão, país asiático. O defensor Cleiton será o substituto. A outra novidade é o meia Polo, ex-ataleta do Sport/PE, que desembarcou essa semana no Alecrim e estará à disposição do treinador para o duelo deste domingo contra o Camaleão do Vale.

O representante da região do Açú também quer fazer do Estadual uma oportunidade para esquecer o passado. O técnico Neto Matias, no entanto, precisará superar não apenas os adversários, mas as deficiências técnicas e de estrutura para pensar em algo diferente da luta contra o rebaixamento. Uma vitória sobre o Alecrim pode ser o primeiro passo para tentar um caminho diferente do ano passado que quase levou ao descenso.

TABELA DO CAMPEONATO ESTADUAL 2011

PRIMEIRO TURNO

► Rodada de abertura

Domingo, 30 de Janeiro
16h - Corinthians x Santa Cruz
17h - ABC x Potiguar
17h - Baraúnas x América
17h - Centenário x Palmeira
17h - Assu x Alecrim

► 2ª rodada

Quarta-feira, 02 de Fevereiro
20h30 - Baraúnas x ABC
20h30 - Santa Cruz x Potiguar
20h30 - América x Centenário
20h30 - Alecrim x Corinthians
20h30 - Palmeira x Assu

► 3ª rodada

Domingo, 06 de Fevereiro
17h - ABC x Santa Cruz
17h - Centenário x Baraúnas
17h - Potiguar x Alecrim
17h - Assu x América
17h - Corinthians x Palmeira

► 4ª rodada

Quarta-feira, 09 de Fevereiro
20h30 - Palmeira x ABC
20h30 - Corinthians x Assu
20h30 - Alecrim x América
20h30 - Potiguar x Centenário
20h30 - Santa Cruz x Baraúnas

► 5ª rodada

Sábado, 12 de Fevereiro
17h - Potiguar x Corinthians

Domingo, 13 de De Fevereiro

17h - América x ABC
17h - Baraúnas x Palmeira
17h - Santa Cruz x Assu
17h - Centenário x Alecrim

► 6ª Rodada

Domingo, 20 de Fevereiro

17h - ABC x Assu
17h - Alecrim x Palmeira
17h - Corinthians x Centenário
17h - Santa Cruz x América
17h - Baraúnas x Potiguar

► 8ª Rodada

Quinta, 03 de Março

20h30 - ABC x Alecrim
20h30 - Centenário x Alecrim
20h30 - Palmeira x Santa Cruz
20h30 - Potiguar x América
Sábado, 05 de Março
17h - Baraúnas x Corinthians

► 9ª Rodada

Domingo, 13 de Março

17h - Corinthians x ABC
17h - América x Palmeira
17h - Potiguar x Assu
17h - Alecrim c Baraúnas
17h - Santa Cruz x Centenário

1º jogo da final do primeiro turno

Quarta, 16 de Março
20h30 - 2º Colocado x 1º Colocado

2º Jogo da final do primeiro turno

Domingo, 20 de Março
17h30 - 1º colocado x 2º colocado

SEGUNDO TURNO

► 1ª Rodada

17h - América x Santa Cruz
17h - Potiguar x Baraúnas

Quarta, 23 de Março

20h30 - Potiguar x ABC
20h30 - América x Baraúnas
20h30 - Santa Cruz x Corinthians
20h30 - Palmeira x Centenário
20h30 - Alecrim x Assu

► 2ª Rodada

Domingo, 27 de Março

17h - ABC x Baraúnas
17h - Potiguar x Santa Cruz
17h - Centenário x América
17h - Corinthians x Alecrim
17h - Assu x Palmeira

► 3ª Rodada

Quarta, 30 de Março

20h30 - Santa Cruz x ABC
20h30 - Baraúnas x Centenário
20h30 - Alecrim x Potiguar
20h30 - América x Assu
20h30 - Palmeira x Corinthians

► 4ª Rodada

Domingo, 03 de Abril

17h - ABC x América
17h - Corinthians x Potiguar
17h - Palmeira x Baraúnas
17h - Assu x Santa Cruz
17h - Alecrim x Centenário

► 5ª Rodada

Quarta, 06 de Abril

20h30 - ABC x Palmeira
20h30 - Assu x Corinthians
20h30 - América x Alecrim
20h30 - Centenário x Potiguar
20h30 - Baraúnas x Santa Cruz

► 6ª Rodada

Domingo, 10 de Abril

17h - Assu x ABC
17h - Palmeira x Alecrim
17h - Centenário x Corinthians

► 7ª Rodada

Quarta, 13 de Abril

20h30 - ABC x Centenário
20h30 - Santa Cruz x Alecrim
20h30 - Baraúnas x Assu
20h30 - Corinthians x América
Quinta, 14 de Abril
20h30 - Potiguar x Palmeira

► 8ª Rodada

Domingo, 17 de Abril

17h - Alecrim x ABC
17h - Centenário x Assu
17h - Santa Cruz x Palmeira
17h - América x Potiguar
17h - Corinthians x Baraúnas

► 9ª Rodada

Quarta, 20 de Abril

20h30 - ABC x Corinthians
20h30 - Palmeira x América
20h30 - Assu x Potiguar
20h30 - Baraúnas x Alecrim
20h30 - Centenário x Santa Cruz

1º jogo da final do segundo turno

Domingo, 24 de Abril
17h 2º Colocado x 1º Colocado

2º jogo da final do segundo turno

Quarta, 27 de Abril
20h30 1º Colocado x 2º Colocado

FINAIS DO ESTADUAL 2011

1º Jogo dia 01 de Maio
2º Jogo dia 08 de Maio